ANNO LXIII — NUMERO 55

QUARTA-FEIRA 9 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VALPARAIZO, 8 de Março.

Durante as ultimas 24 horas deram-se aqui 7 casos novos e 5 obitos de cholera-morbus.

Em Santiago foram de 38 os obitos havidos no mesmo lapso de tempo.

PALERMO, 8 de Março.

O cholera tem ficado estacionario em Cotania.

BERLIM, 8 de Março.

O Reichstag votou em 1.ª leitura, o projecto de lei sobre o septennio militar, apresentado pelo governo.

VIENNA, 8 de Março.

As delegações austro-hungaras encerraram sua sessão.

PARIS, 8 de Março.

Os jornaes russos manifestam grande indignação contra as autoridades bulgaras, á proposito das medidas de repressão empregadas contra os autores da ultima insurreição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE SEGUNDA

DOENÇAS MEDICAS

(*Continuação*)

Variola ou bexigas

Quando a variola segue a sua marcha regular, depois de 2 a 3 dias de suppuração, começa o periodo da secca ; e, salvas algumas complicações (infelizmente muito frequentes), vem a convalescença que por vezes é demorada e lenta, e que demanda cuidados especiaes.

Posto que só ao medico incumba o tratamento *geral* e *local* da variola—devemos dizer aqui aos nossos leitores que todos os remedios topicos empregados com o fim de evitar as cicatrizes das bexigas, nem attingem o fim a que se destinam ; nem são uteis, podendo mesmo alguns tornar-se perigosos é melhor portanto não os empregar.

O diagnostico da variola no principio é, como o do sarampo, ás vezes embaraçoso. Quando a erupção apparece é facil conhecel-a. Muitas vezes, sendo a variola epidemica, o apparecimento dos primeiros signaes faz de desde logo suspeitar esta doença, cujo diagnostico assim se facilita.

O tratamento da variola é mui semelhante ao da sarampo. O isolamento dos variolosos deve ser rigoroso, pois que é eminentemente contagiosa este doença. Nos hospitaes o serviço dos variolosos deveria ser completa e absolutamente separado dos outros serviços, tanto em relação ao material como ao pessoal. Infelizmente estas condições não se podem sempre realisar, e a variola propaga-se ás vezes de um modo terrivel.

Nas casas particulares o isolamento é impossivel de obter, e tornam-se inuteis todos os conselhos que dessemos a este respeito. Dizer que o doente deve ficar isolado e não poder ensinar a applicação do conselho torna-se uma banalidade ; por estas razões, limitar-nos-hemos a dizer que, se as bexigas apparecerem em uma casa onde haja muita gente, o melhor será que os não atacados saiam della para evitar o contagio.

A verdadeira prophylaxia da variola é a vaccinação cuja historia vamos expôr muito em resumo, depois de ensinarmos ao leitor o tratamento dos variolosos.

Declarada a variola, são (como já dissemos) inuteis os meios tendentes a atalhal-a ou a interromper a sua marcha. O doente com bexigas deve conservar-se de cama, em quarto arejado, medianamente quente. Não deve usar excessivamente das bebidas quentes, e a abstenção dos alimentos é de rigor no começo desta erupção. Deve-se ter todo o cuidado com a limpeza do doente, especialmente nos olhos. A mudança de roupa deve fazer-se com os maiores cuidados, evitando-se os resfriamentos que ás vezes trazem gravissimas complicações.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação á 2 de Março de 1887, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

(Continuação)

ADMINISTRAÇO DA POLICIA

Está á cargo do Dr Antonio Domingos Pinto, que, com intelligencia e solicitude, continúa no desempenho de seus importantes deveres, prestando-me efficaz coadjuvação.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA

Não foi, por certo, dos mais lisonjeiros, durante o anno findo, o estado de tranquilidade e segurança publica nesta provincia.

Comquanto em pequeno numero, todavia os factos que de alguma fórma alteram a ordem em certas localidades, foram revestidos de taes circumstancias, que causaram desagradavel impressão no espirito publico, não só pela gravidade de sua natureza, mas tambem e especialmente por suas lamentaveis consequencias.

Além dos que occorreram por occasião de ser assaltada, na noite de 26 de Outubro, a 3ª estação da guarda civica, referidos pelo meu antecessor no relatorio, com que entregou-me a administração da provincia, consigno, com profundo pesar, os que se deram no presidio de Fernando de Noronha, de que trato no artigo sob esse titulo e os que se praticaram no povoado Jatobá, comarca de Tacaratú, no dia em que foi invadida de sorpreza e de modo barbaro a casa de residencia do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque.

Os factos occorridos em Jatobá estão circumstanciadamente descriptos no relatorio annexo do Dr. chefe de policia, que submetto á vossa apreciação, apresentado, quando d'alli regressou, depois de concluida a diligencia de que o encarreguei de proceder ao respectivo inquerito e demais proivdencias recommendadas no officio em seguida transcrspto :

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1886.—Verificando-se pelas ultimas noticias officiaes, relativas aos acontecimentos de Jatobá, na comarca de Tacaratú, que a segurança e tranquillidade publicas, continuam alli gravemente compromettidas pelos crimes commettidos e outros que se receiam imminentes, desde o assalto de um bando de malfeitores feito á casa do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, que foi assassinado com outras pessoas de sua familia ; e requerendo a gravidade dos factos já conhecidos e outros que ainda se possam ter dado, uma investigação mais escrupulosa, activa, imparcial e intelligente, sendo ainda que as autoridades da comarca receiam embaraços na marcha regular e livre da justiça, pelo numero e condições das pessoas envolvidas nos acontecimentos, determino a V. S. que, sem perda de tempo, siga para a comarca de Tacaratu', onde é necessario a sua presença, para o fim de, nos termos do art. 6° do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842 e art. 9° paragrapho unico da lei n. 2,033 de 20 de Setembro de 1871, tomar conhecimento das occurrencias que alli se têm dado, e estão por ventura continuando a dar-se, devendo processar e pronunciar os delinquentes, com os recursos legaes, devendo de tudo dar-me conhecimento em minucioso relatorio.

« Nesta data faço constar este acto ás autoridades judiciarias da comarca, para que o auxiliem, determinando por telegramma, por intermedio do presidente das Alagôas, ao juiz municipal, que suste o processo, aguardando a chegada de V. S., e expeço ordem ao general commandante das armas para que ponha á disposição de V. S. um official para o acompanhar e substituir ao que se acha no commando do destacamento de linha de Tacaratu', para o qual já havia ordem de substituição, por motivo de molestia, podendo V. S. fazer regressar essa força assim que o entenda conveniente, porquanto vai encontrar em Jatobá um destacamento de cincoenta praças de policia, que para alli seguio em companhia do delegado de policia e reunidas de outros lugares.

« Das conhecidas aptidões e zelo de V. S. pelo bom desempenho do serviço publico confio o resultado efficaz desta deligencia. »

Além de adoptar as providencias consignadas nesse officio, recommendei ao juiz municipal e ao promotor de Tacaratu', logo que tive conhecimento de tamanhos attentados, que se transportassem áquelle povoado, no intuito de tornar mais facil e prompta a acção da justiça, afim de procederem ás diligencias legaes para a descoberta e punição dos culpados.

Iguaes diligencias ordenei ao juiz de direito José Fiel de Jesus Leite, que tambem deveria seguir para Jatobá, se o julgasse necessario.

Ao delegado de policia recommendei que procedesse de modo a ser promptamente restabelecida a ordem publica, devendo desde logo providenciar quanto á formação da culpa e demais diligencias que lhe competissem, nos termos da lei.

Sendo removido, por decreto de 24 de Dezembro, para a comarca de Vigia, no Pará, o juiz de direito José Fiel de Jesus Leite, ao seu substituto José Novaes de Souza Carvalho, attenta a conveniencia do serviço publico, recommendei que assumisse, quanto antes, o exercicio, mesmo sem titulo, que mais tarde lhe seria entregue.

Por essa occasião dirigi-lhe o seguinte officio :

« Palacio da Presidencia do Pernambuco, em 29 de Dezembro de 1886.—Tendo Vmc. sido nomeado juiz de direito da comarca de Tacaratu', nesta provincia, e convindo ahi a sua presença em vista dos graves acontecimentos que se deram no povoado de Jatobá, determino lhe que tome posse e assuma o exercicio do seu cargo quanto antes, independente de titulo, que receberá depois.

« E' possivel que, ao chegar á comarca, já lá esteja o Dr. chefe de policia, a quem, em data de hontem, determinei que seguisse sem perda de tempo.

« Sahindo Vmc. do serviço do meu gabinete, onde o encontrei e onde mereceu por seu procedimento, minha estima e confiança, vai perfeitamente conhecedor dos sentimentos de imparcialidade e justiça, que animam a administração, pelo que espero será Vmc. na comarca um perfeito magistrado, garantia para todos, elemento da ordem e tranquillidade, correspondendo assim á confiança com que acaba de ser honrado pelo governo imperial.

« Dando por feitas a si proprio todas as instrucções já dadas ás autoridades da comarca, recommendo-lhe que em ahi chegando officie-me, requisitando quaesquer outras providencias que por ventura ainda sejam ou se tornem necessarias.

« Deus guarde a Vmc. – Sr. bacharel José Novaes de Souza Carvalho. »

Concluido o inquerito, foram pronunciados pelo Dr. chefe de policia os autores e cumplices dos factos delictuosos, á que tenho alludido, recorrendo esse magistrado, nos termos do art. 9º da lei da reforma judiciaria e art. 12 do respectivo regulamento, para o presidente do Tribunal da Relação.

Fazendo extrahir as cópias necessarias das peças do processo, relativo ás mortes praticadas nos criminosos que, depois do assalto á casa de residencia do tenente-coronel Cavalcante, se refugiaram na cachoeira de Itaparica, o Dr. chefe de policia mandou envial-as á promotoria publica, afim de proceder-se nos termos da lei e ser verificado no juizo competente se houve resistencia, opposta á prisão ordenada contra os refugiados e tambem se a repulsa á resistencia foi feita de conformidade com o disposto no art. 182 do Cod. do Proc. Crim.

Nenhum outro facto occorreu, que perturbasse a ordem publica na comarca de Tacaratú, a qual mantém-se em perfeita tranquillidade.

Ao vosso elevado criterio sujeito o alvitre, proposto no final do citado relatorio, quanto á transferencia da séde da comarca para o florescente povoado de Jatobá.

E' de presumir que o governo providencie acerca da ligação da linha telegraphica de Piranhas á cidade de Penedo, visto parecerem acertadas, segundo informei ao Exm. Sr. conselheiro Ministro da Justiça, as ponderações, que, a respeito dessa medida, faz o doutor Chefe de Policia.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Pouco satisfactorio foi no decurso do anno, ha pouco findo, o estado de segurança individual e de propriedade, em vista de não pequeno numero de crimes de que teve conhecimento a repartição da policia, conforme verificareis do seguinte quadro demonstrativo:

Tomada ou fuga de presos	5
Falsidade	1
Moeda falsa	7
Resistencia	9
Falta de exacção no cumprimento de deveres	1
Homicidio	54
Tentativa de homicidio	10
Ferimentos ou offensas physicas	133
Roubo	32
Tentativa do roubo	6
Furto	31
Estellionato	2
Defloramento	9
Rapto	6
Estupro	2
Infanticidio	6
	314

Estes crimes foram commettidos por 329 individuos, tendo sido presos 233, evadindo-se os restantes.

Foram tambem capturados 308 réos, pronunciados como incursos em penas de diversos crimes, quer publicos, quer particulares. Além d'aquelles, apresentaram-se voluntariamente e foram recolhidos á prisão 19, sendo 10 pronunciados por crime de ferimentos, 5 por homicidio, 2 por crime de roubo e igual numero por tentativa de morte.

Cumpre mencionar, tambem, a prisão de 11 desertores, pertencentes 9 ao exercito e 2 á marinha.

Tendo conhecimento de que na manhã de 29 de Dezembro fôra desacatado o juiz de direito da comarca de Palmares bacharel Luiz Ignacio de Mello Barretto, em uma das ruas d'essa cidade, immediatamente tomei as providencias que o caso exigia, não só para serem descobertos os autores do crime, como para prevenir qualquer occurrencia, que pudesse perturbar a ordem publica.

E, assim exonerando o delegado do termo, que aliás estava fóra do exercicio, mas de quem se queixava o juiz offendido, fil-o substituir n'esse cargo pelo commandante do corpo de policia, que apresentou-me o relatorio e extracto de inquerito, em seguida transcriptos.

« Delegacia de policia do termo de Palmares, 5 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo concluido o inquerito policial pelo attentado praticado no doutor Luiz Ignacio de Mello Barretto, submetto á illustrada consideração de V. Exc. copia da recapitulação, que fiz do mesmo inquerito, por occasião de o remetter á autoridade judiciaria.

« Não se fez corpo de delicto, por se tratar de offensas physicas leves com instrumento aviltante, com o fim de injuriar ao offendido, e não quiz este se prestar áquella diligencia.

« Me parece que a autoria do facto está provada, bem como que houve premeditação e conluio entre mais de um individuo para a realisação do attentado.

« Em vista do inquerito peço permissão á V. Exc., para dizer que julgo nessaria a substituição dos 2.° e 3.° supplentes do delegado e as dos subdelegados e supplentes da subdelegacia do 1.° districto, contra quem recahem suspeitas de criminalidade.

« A comarca está em paz e os animos acalmados com as promptas providencias dadas por V. Exc., immediatamente depois do grave attentado, que a todos consternou.

« De accordo com as instrucções de V. Exc. procedi com a maxima imparcialidade, ouvindo as pessoas mais conceituadas da localidade sem distincção de politica.

« As diligencias policiaes foram todas feitas com assistencia do Dr. promotor publico, que muito me auxiliou.

« Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O delegado de policia *Manoel Gonçalves Pereira Lima*. »

⁂

« D'este inquerito está provado que no dia 29 de Dezembro proximo findo, ás 7 horas mais ou menos, voltando do banho o Dr. juiz de direito Luis Ignacio de Mello Barretto em companhia de dous menores, ao chegar perto de uma pequena casa, que guarda a bomba, que fornece agua do rio para os depositos da estrada de ferro, foi inexperadamente, aggredido por um individuo de côr, que simulava descançar em um gradil existente ao lado da mesma casa, e de látego em punho desfechou-lhe tres vergastadas que o offenderam, desapparecendo, immediatamente, ás carreiras. Posto que ninguem tivesse presenciado o attentado, e nem fosse o autor do crime reconhecido pelo offendido, todavia foi elle visto antes da pratica do delicto, e no mesmo lugar indicado pelo offendido, pela testemunha de fl. 32, e posteriormente pela de fl. 13, que declara que vira um cabra muito escuro, moço, alto e de corpo secco, com uma pêa na mão apressadamente, parecendo vir amedrontado, e nessa carreira atravessou o rio. Esse individuo foi visto n'essa occasião por diversas pessoas, que reconheceram ser Silvestre de tal, tendo-se pintado com pó preto, para não ser conhecido, sendo que no acto da travessia do rio alguns meninos gritaram pelo nome d'elle, e Silvestre fazia signaes pedindo que não pronunciassem seu nome, testemunha de fl. 30. Esse individuo, segundo diz a mesma testemunha, procurava o engenho Trombetas, e era de seu conhecimento desde que elle morou nas proximidades da ponte de Japaranduba, sendo que ultimamente ouvira dizer que era morador nos engenhos Santo Antonio ou Poço. A testemunha de fl. 36 v. accrescenta que Silvestre, depois de crime fôra encontrado por Sebastião Lessa ao chegar á porta da casa do um morador do engenho Trombetas, achando-se montado em um cavallo russo pedrez, que estava todo molhado. Sendo interrogado Sebastião Lessa (fl. 39) confirma essa circumstancia, declarando mais que esse encontro tivera lugar no dia 29 de Dezembro, das 8 ás 8 1/2 da manhã, tendo lugar o encontro em uma casa, que está situada além da porteira do engenho, estando Silvestre em companhia de outro cabra. Diz ainda Sebastião Lessa que fez-lhe especie o estado em que se achava o cavallo, em que estava montado Silvestre, parecendo ter chegado de uma longa viagem.

«Consta mais do inquerito que o offendido não tem desaffectos na comarca, nem seus actos como juiz poderiam motivar o attentado de que foi victima, pelo que Silvestre, no dizer das testemunhas, é simplesmente mandatario. Geralmente respeitado, dizem as testemunhas, só algumas autoridades policiaes submettidas a processo de responsabilidade se queixavam do offendido, no que eram acompanhadas pelo Tenente-Coronel Austriclino, como elle o confessa no auto de perguntas de fls. 43, dizendo que rompeu suas relações com o mesmo offendido, em vista das perseguições a seus amigos, e por conhecer que em nada era attendido por elle ! ! O offendido attribue ao Tenente-Coronel Austriclino e a esses seus amigos a autoria do crime, como mandantes, com o fim de arredal-o da comarca, e accrescenta no auto de perguntas de fls. 3 que o plano da aggressão foi combinado sob inspirações do Dr Fiel Grangeiro, que aliás declarara que, se não pudesse fazer abortar o plano, iria para a capital com antecedencia, ausencia que de facto fez, achando-se no Recife quando se praticou o crime.

«Os autos de perguntas de fls. 19 a fls. 21 v. confirmam o juizo do offendido, e accrescentam que antes do crime Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Manoel da Jaca, official de justiça do fôro, dissera perante muitas pessoas que João Felippe Nery Napoleão, por alcunha «João Senhor» entrara no exercicio da subdelegacia, para desfeitear o offendido ; o que é sustentado pelo referido Manoel Antonio dos Santos a fl. 35. Dizem mais que em casa do Dr. Manoel Falcão e na presença de varias pessoas, o segundo supplente do delegado, Capitão Adolpho Firmo, declarara que «naquelles poucos dias o juiz de direito havia de apanhar de chicote no mesmo lugar, onde effectivamente se consummou o attentado.»

«Este facto é igualmente confirmado pelo Dr. Falcão a fls. 40, e sendo contestado por Adolpho Firmo, o mesmo Dr. Falcão no termo de confrontação de fls. 41, de novo o sustentou. Feito assim o resumo do presente inquerito, seja elle remettido ao Dr. juiz municipal, para dar-lhe o conveniente destino.

«Cidade de Palmares, 5 de Janeiro de 1887

(Assignado).—O delegado de policia, *Manoel Gonçalves Pereira Lima.*

⁂

Tendo em attenção estas informações officiaes, demitti as autoridades indicadas como suspeitadas de tomarem parte no facto criminoso, substitui o destacamento, e mandei para Palmares um official de policia, na qualidade de delegado, com instrucção, no sentido de garantir a tranquillidade da comarca.

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

Em igual periodo houve 9 incendios, 4 suicidios, 6 tentativas de suicidio, 11 mortes casuaes, 15 asphyxias por submersão, e 17 esmagamentos, tendo occorrido 6 na via ferrea do Recife á Caxangá, 2 na de Olinda, 3 em engenho central, 2 na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 2 na do Limoeiro, 1 na Locomotora Pernambucana e outro, finalmente, na companhia Ferro Carril.

ESTRANGEIROS

Do relatorio do Dr. chefe de policia consta que, durante o anno findo, entraram nesta provincia 736 e sahiram 446.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Este estabelecimento, que actualmente é dirigido pelo Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, manteve-se em perfeita tranquillidade até o dia 3 de Dezembro findo, quando travou-se um conflicto grave entre praças da guarnição e sentenciados do qual resultou quatro mortes, diversos ferimentos e outros factos delictuosos.

Logo que tive conhecimento de tão lamentaveis occurrencias, fiz seguir para alli, em um dos vapores da Companhia Pernambucana, expressamente fretado para esse fim, uma força de oitenta praças de linha, sob o commando do major Estevão José Ferraz, a quem incumbi de providenciar, de accordo com a directoria, no intuito de restabelecer-se a ordem.

Além dessa providencia, que produzio o desejado effeito, devido a promptidão e zelo que foram postos em pratica, adoptei outras que reclamava a importancia do caso. Tambem de ordem do Governo Imperial foi estacionar no presidio, por algum tempo o cruzador *Imperial Marinheiro* que então se achava no porto da Bahia, ficando a disposição do director, a quem recommendei a fiel observancia do Regulamento e desciplina aos seus subordinados, para que se não reproduzam factos semelhantes ; devendo reclamar sempre e com tempo as medidas preventivas, que lhe parecerem convenientes para a defesa, policia e segurança do Presideio.

Igualmente providenciei para que, desde logo, fossem substituidas as praças que de qualqer modo se houvessem envolvido nos acontecimentos, e mesmo toda a guarnição, por não convir que permaneça por dilatado tempo no Presidio, nem seja formada de pessoal de mais de um batalhão.

Tambem ordenei ao director que procedesse a inquerito ou as indagações necessarias para se conhecer quaes os culpados dos assassinatos de duas praças e dous sentenciados, que falleceram em consequencia de ferimentos recebidos no conflicto, afim de serem entregues á justiça publica ; devendo ser submettidos a conselho os militares que tomaram parte mais activa no conflicto, como principaes autores do movimento e os demais, conjunctamente com os sentenciados em circumstancias identicas, corrigidos deisciplinarmente.

Recebendo o inquerito, enviei-o ao 1° promotor publico da comarca do Recife, para proceder a respeito nos termos da lei.

Ao Ministerio da Justiça remetti copia dos relatorios e autos de perguntas sobre os referidos acontecimentos que me foram apresentados pelo general commandante das armas e Dr. chefe de policia.

Em vista das informações contidas no ultimo relatorio do director, pode-se affirmar que foi lisongeiro, durante o anno findo, o estado sanitario do Presidio, tendo sido feito com regularidade o serviço a cargo do medico militar, alli destacado, e tambem o da enfermaria e pharmacia.

A população da ilha é estimada em 2351 almas inclusive empregados, officiaes e praças da guarnição e pessoas de suas familias.

Em cumprimento de pena existem 1434 sentenciados, sendo 274 militares e os demais civis.

Conforme a distribuição prescripta pelo Regulamento, 856 pertencem a 1ª classe, 178 a 2ª e 400 a 3ª.

O director reclama como urgentes os reparos de que precisam varios edificios destinados ao serviço publico, bem como que se dêm melhores accommodações a outros, especialmente ao denominado «Aldeia», que não tem proporções para conter todos os sentenciados, que devem ser alli recolhidos.

A instrucção primaria é dada em tres aulas, sendo regidas, a do sexo masculino, cuja matricula é de 33 alumnos, pelo capellão do Presidio, a do feminino, com 44 alumnas, por uma professora, finalmente a nocturna frequentada por 117 sentenciados.

A producção das plantações da ilha não corresponde ao que se devera esperar dos meios alli existentes.

Estou convicto de que com a applicação dos recursos disponiveis, sob intelligente fiscalisação, outro e melhor será o resultado até agora colhido. Para isso contribuirá o emprego de não pequeno numero de sentenciados validos, sem prejuizo dos serviços a cargo do Arsenal, onde funccionam diariamente as officinas de marcinaria, carpintaria e outras de utilidade para o Presidio.

A despeza com o custeio deste estabelecimento foi, durante o anno findo de 97:060$079, ficando de saldo que passou ao corrente exercicio a importanca de.... 9:952$527.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Gouveia Souza, resolve exoneral o do cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Formoso por ter optado, em vista do aviso de 20 de Março ultimo, pelo cargo de vereador da Camara Municipal da mesma denominação, para para o qual foi ha pouco eleito.

Outro sim, para substituil-o resolve nomear Othon de Barros Wanderley, que prestará juramento no praso de um mez.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda, ao juiz de direito da comarca de Rio Formoso e ao exonerado.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 128, de 9 do corrente mez, resolve exonerar, a pedido, o bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, do cargo de delegado de policia de S. Lourenço da Matta, e nomear para substituil-o o actual 2º supplente tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 129, de 9 do corrente mez, resolve exonerar Lucio Nunes de Magalhães do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. José do Egypto, por haver mudado de residencia, e nomear para substituil-o Bernardo de Souza Silveira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 129, de 9 do corrente mez, resolve exonerar Antonio Gomes Correia do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de S. José do Egypto e nomear para substituil-o Joaquim Leopoldino Leite da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 129, de 9 do corrente mez, resolve exonerar, a pedido, Valentino Pereira de Araujo, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. Pedro, do termo de S. José do Egypto, e nomear para substituil-o Manoel Alexandre de Lima.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 5ª companhia do 13º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca da Victoria, Antonio Semiano das Mercês Preto, e tendo em vista a informação do commandante superior da mesma guarda nacional da comarca do Recife, de 5 do corrente, sob n. 315, resolve designar o 2º batalhão do referido serviço, para o supplicante ficar a elle ag-

gregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Julia Ayres de Almeida Freitas, professora de ensino primario em Tigipió e tendo em vista a informação n. 32, do inspector geral da instrucção publica e parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria a contar de 16 de Janeiro findo, dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 3 de Janeiro findo, da Camara Municipal de Ouricury, do qual consta que a igreja matriz acha-se em estado de ruina, de conformidade com o art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, que os eleitores da parochia de S. Sebastião de Ouricury se reunam no paço da respectiva Camara Municipal, ficando assim sem effeito a portaria anterior na parte relativa á reunião dos eleitores na referida matriz.

—Remetteu-se copia á Camara Municipal e ao juiz de direito da comarca de Ouricury.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar, no sentido de ser transmittida á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Paulino José de Miranda que impetra do poder moderador commutação de pena de galés perpetuas, imposta em 1869 pelo jury do Aracaty, nessa provincia.

A referida petição deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o succedeu no cargo, de conformidade com o disposto no aviso-circular do Ministerio da Justiça, n. 287. de 28 de Junho de 1865.

— Ao general commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado particular forriel do 14º batalhão de infantaria João Vasco Cabral Netto, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 68, de 9 do corrente, a conceder lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do Cabo do 2º batalhão de infantaria Joaquim Gomes de Albuquerque autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 74, de hontem datada, a conceder-lhe licença por 10 dias para ir á cidade de Itambé tratar de negocios de seu interesse.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentada no dia 14 do corrente uma escolta na Casa de Detenção, afim de conduzir 3 sentenciados que seguem para o presidio de Fernando de Noronha a bordo do vapor *Giquiá*.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Providencie V. Exc. no sentido de serem transportados no dia 14 do corrente da Casa de Detenção até a bordo do vapor *Giquiá*, 3 sentenciados que seguem para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communico a V. Exc para os devidos effeitos, que, no requerimento do Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, a que allude o seu officio n. 166, de 19 de Janeiro findo, proferi o seguinte despacho:

« Deferido, para que a Santa Casa de Misericordia cumpra o contracto de 25 de Maio de 1878, entre ella e o supplicante, na qualidade de 2º substituto de clinica medica do Hospital Pedro II, pagando lhe, sempre que houver de substituir qualquer dos medicos effectivos, 50$000 mensaes de gratificação, como é expresso na clausula 1ª do mesmo contracto, que, como bem allega o supplicante, não foi, nem podia ser, revogada por leis posteriores. Quaesquer que sejam as condições novas das licenças concedidas aos empregados da Santa Casa, não affectam o contracto referido, que é lei entre as partes, não tendo, portanto, a decisão desta Presidencia de 9 de Dezembro do anno passado, nem as leis a que ella se refere, o alcance de modificar contractos feitos em virtude de leis então vigentes, e que constituirão direitos adqueridos. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remettendo a V. S., em additamento ao meu officio de 23 de Dezembro ultimo, cópias das informações prestadas pelo juizo de orphãos do termo de Bezerros, acerca do menor Marcelino, que figura em 6º lugar na relação, que acompanhou aquelle officio, com idade de 15 annos, recommendo que mande pagar ao interessado a importancia da libertação do dito menor, visto que das alludidas informações vê-se que foi elle matriculado em 30 de Abril de 1872, tendo 1 anno de idade, e baptisado em 30 de Agosto de 1871.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que a 14 do corrente sejam apresentados nessa Thesouraria ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal os livros de escripturação da pagadoria, afim de ter lugar o exame requerido por Tito Cardoso de Oliveira ex-empregado da fazenda, que está sendo processado por denuncia do 1º promotor publico.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, cópia da portaria de hontem datada pela qual resolvi impor ao juiz de direito da comarca de Bom Conselho, Francisco de Castro Rabello, a multa de 200$000, por ter propositalmente deixado de marcar dia para reunião da respectiva junta revisora de qualificação de jurados.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que ponha á disposição do engenheiro encarregado das obras militares o saldo de 1:620$475 de que trata o seu officio n. 80, de 10 do corrente, afim de continuar com as obras do quartel do Hospicio.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Nesta data autoriso ao commandante do Corpo de Policia, conforme solicitou, a remetter para esse arsenal, afim de serem concertadas, a lança e haste da bandeira do referido corpo.

O que communico a Vmc. para os fins convenientes, devendo a conta da despeza com aquelle serviço ser opportunamente apresentada para a devida indemnisação pelos cofres provinciaes.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicios escolar da professora Cordolina Amelia da Paz alludidas em seu officio n. 53 de hontem datado e no requerimento que devolvo.

— Ao commandante do cruzador « Imperial Marinheiro ».—De conformidade com a ordem do ministerio da marinha em telegramma de hontem datado, declaro a Vmc. que siga para a Côrte com o navio sob seu commando.

— Ao 1º promotor publico da comarca do Recife.—Transmitto a Vmc., para proceder conforme for de direito, o inquerito aqui junto relativo aos factos criminosos que se deram no presidio de Fernando de Noronha em 3 de Dezembro ultimo.—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça Vmc. regressar para esta capital conforme requesita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o sentenciado Manoel Francisco de Souza afim de ser submettido a julgamento no termo de S. Bento.

— Ao mesmo.—Receba Vmc. nesse Presidio os sentenciados Manoel Teixeira de Carvalho Ralalao, João Reis de Lemos Barros e Daniel Gomes da Silva.

— Ao juiz de direito, presidente da Junta Revisora de alistamento militar da comarca de Bezerros.—Devolvo a Vmc. o incluso alistamento que veio annexo ao seu officio de 31 de Janeiro findo, afim de que a Junta Revisora dessa comarca faça corregir a irregularidade que se nota na numeração de ordem do alistamento da parochia de Gravatá, a qual começa por 4 e na do alistamento acha-se repetido o n. 15.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo. Declaro a Vmc. em solução á consulta constante do seu officio de 8 do corrente, que deve ter lugar a libertação dos escravos sobre cujos valores não haja embaraço; reservando-se da quota desponivel o maximo das libertações d'aquelles, cuja importancia dependa de decisão dos tribunaes para ser a ellas applicada devidamente no tempo opportuno mensionando-se isso na relação respectiva.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de navegação a vapor mande dar passagens, a ré, para a Côrte, por conta do ministerio da justiça, ao conselheiro Silverio Fernando de Araujo Jorge e a seu filho o bacharel Antonio Augusto de Araujo Jorge.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, na primeira opportunidade, sete caixões vindos da Côrte com destino á pharmacia militar d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor « Giquiá » por conta da provincia, tres sentenciados e bem assim a respectiva escolta.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de 10 do corrente mes proferiu-se hoje o seguinte despacho:

« Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 114 de 9 do corrente mez proferiu-se hoje o seguinte despacho:

« Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 137 de 12 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Joaquim Saturnino de Souza, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Lagôa de Gatos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 140, de 12 do corrente, resolve nomear os cidadãos Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão e Antonio Primo do Couto para os lugares de 2º e 3º suppleates do subdelegado da Magdalena, em substituição de José Aurelio de Oliveira e Antonio Mendes da Cunha Azevedo que não acceitaram a nomeação.

Officios:

— Ao Brigadeiro Commandante das Armas.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 5, de 29 de Janeiro findo, que convem sustar a nomeação de outro official para encarregar se da conservação da Fortaleza de Tamandaré, até que seja resolvida a incompatibilidade, que a Camara Municipal do Rio Formoso ainda não trouxe ao meu conhecimento, na conformidade dos avisos n. 164 de 14 de Maio de 1858, n. 367 de 12 de Julho de 1879 e outros. Sendo, que, de mais dada a incompatibilidade, cabe ainda ao funccionario o direito de opção, salvo quando elle, por calculo, não queira fazel-a.

Em todo o caso, do que houver, se dará conhecimento a V. Exc. opportunamente.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção que, segundo consta de telegramma do Exm. presidente do conselho de ministros, de 13 do corrente, foi por decreto de 12 deste mez exonerado, a pedido, o ministro da guerra e substituido interinamente pelo ministro da justiça o Exm. conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.

— *Mutatis mutandis* ao Arsenal de Guerra e ao engenheiro das obras militares.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que no recurso do negociante João Rodrigues de Moura mantenho os 10 0/0 de multa de que trata o meu officio de 24 de Janeiro findo, ficando rescendido o contracto por ter sido regeitado do todo o fornecimento a que se obrigou para com o Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes. communico a V. S que José Cecilianno Bessone de Almeida assumio, no dia 4 do corrente, o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Panellas por nomeação do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel João Baptista Correia de Oliveira assumio no dia 8 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Panellas.

— Declaro ao Sr. Cohen, consul de S. M. Britanica, em Pernambuco, em resposta ao seu officio de hoje datado que providenciei, a fim de que o inspector da saude do Porto proceda nos termos do regulamento e ordens do governo imperial quanto ao fornecimento de carvão ao navio *Felice*.

Tenho a satisfação de renovar ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Por officio de 5 do corrente, n. 412, Vmc. me declarou que a ultima loteria em favor do fundo de emancipação de capital de 80:000$000 devidida em 4 series e considerada como 18ª parte da concessão, foi extrahida assim subpartidamente nos dias 3, 10, 17 e 24 de Julho de 1885.

Declarou-me mais que dessa ultima data por diante não houve mais extracção dessa loteria, e em deposito não ha saldo algum pertencente aquelle destino, visto haver sido entregue a commissão redemptora todos os productos dos respectivos beneficios.

Tenho a dizer lhe, em referencia ao assumpto, que cumpre-lhe marcar praso para o alludido thesoureiro continuar a extracção de taes loterias ou desistir d'ellas sob a pena em que tiver incorrido uma vez que é passado mais de anno, sem que tenha-se importado com as funcções de seu cargo.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Para os fins convenientes declaro a Vmc. que a licença concedida ultimamente ao professor Joviniano José Simões deve decorrer de 16 de Janeiro proximo passado.—Assim fica respondido seu officio n. 54 de 11 do corrente mez.

Igual ao Thesouro:

— Ao gerente dos Trilhos Urbanos de Caxangá.—Prorogo a concessão feita em 5 do corrente sobre a alteração da partida de um trem nessa via ferrea de conformidade com o pedido de Vmc. desta data.—Communicou-se ao fiscal da companhia.

Portarias:

— Recommendo a Camara Municipal do Recife que envie a secretaria desta presidencia os documentos comprobatorios da despeza de que faz menção o balanço annexo ao seu officio n. 57 de 22 Dezembro do anno passado, conforme determina o art. 81 da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875 afim de serem opportunamente remettidos á Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o cabo de esquadra José Pereira da Silva e os soldados Tiburtino José da Silva, Benedicto dos Santos e Balbino Luiz Tavares, os quaes para alli destacam.—Communicou-se ao commandante das armas.

—O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar transporte da estação de Preguiças a de Cinco Pontas por conta do Ministerio da Guerra, em carro de 3ª classe á um desertor do 9º batalhão de infantaria e 2 praças que o acompanham.

— Ao mesmo—por conta do Ministerio da Marinha, em carro de 3ª classe a 2 menores, com destino a escola de Aprendizes Marinheiros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar transporte em carro de 3ª classe da estação de Cinco Pontas até a de Una, por conta das passagens gratuitas a que o governo tem direito ao sargento do Corpo de Policia João Baptista da Silva e a respectiva bagagem.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, mande dar passagem em carro de 3ª classe da estação de Palmares até a de Canhotinho, por conta da provincia ao sargento do Corpo de Policia João Baptista da Silva e a respectiva bagagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De orden do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885—1886 e o orçamento para o de 1887—1888 da Camara Municipal de Aguas Bellas.

— Ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S. de 12 do corrente sob n. 108 participando ter recolhido ao Arsenal de Guerra as madeiras que d'alli retirara para as obras do quartel do hospicio.

— Ao promotor publico de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 8 do corrente e recommenda-lhe que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Sua Exc o Sr. presidente da da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de que esta companhia expedira para os portos do sul até a Bahia, no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde o vapor *S. Francisco*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1887

Abaixo assignado de moradores da Ilha do Jardim em Barreiros.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Amelia Josephina Nery da Fonseca, Joventina Amelia Carneiro de Oliveira, Maria Januaria da Conceição Guimarães.—Apostile-se.

Bazilio Rodrigues da Cruz e Manoel Francisco dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Caetano Ignacio de Medeiros Rego.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Cyrillo Alves Freire.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Candido Gonçalves Ferreira Cascão.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Eduardo Monteiro de Moura.—Não ha que deferir. Se pretende revisão do processo e nova sentença legalise isso mesmo perante a inspectoria geral da instrucção publica.

Francisco de Paula Lins de Carvalho e Anastacio Publio de Moraes Carvalho.—Concedo, de accôrdo com a informação do inspector geral da instrucção publica.

Ferreira de Oliveira & Irmão, João Rufino dos Santos, José Joaquim Alves & C. e Reis & Santos—Sim, com as restricções do estylo.

Bacharel Herculano Bandeira de Mello.—Dou provimento ao presente recurso, para nullificar a decisão da Camara, quanto a exclusão do 3º juiz de paz eleito do districto de Tracunhãem, Theodolindo Cavalcante de Albuquerque, sob pretexto de ter este cidadão servido de agente do correio, depois de eleito, tendo, entretanto, se exonerado antes do dia marcado para juramento e posse. As funcções de juiz de paz são incompativeis com as de agente do correio, pelo que acceito o cargo electivo, aquelle cidadão perderia *ipso facto* o emprego se já não o tivesse deixado antes, mas nem por isto estaria a Camara autorisada a excluil-o do cargo de juiz de paz, que é obrigatorio.

Cumpre, pois, que seja deferido ao dito cidadão juramento e posse do lugar para que foi eleito.

Henrique Pereira de Lucena.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Coelho de Mello.—Encaminhe-se.

João Baptista de Oliveira e Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Francisco dos Santos.—Sim, pagando as comedorias.

Luiz José da Silveira.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando.

Mariano Antonio Bittencourt.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as necessarias diligencias.

Maria da Natividade Ferreira.—Junte o titulo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 233.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 8 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, José Maria da Silva, como denunciado no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bertholino Lopes de Souza, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Florencio José dos Santos, Francisco de Sousa Ferraz, Floriano Francisco da Costa, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João Raymundo Nonato, Theophilo Bemcio da Cunha, José Teixeira de Lima, Julio Gonçalves Pinto, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Correia de Souza e Miguel Francisco Joaquim de Assis, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S José, que hontem, pela madrugada, e na casa n. 77 sita á rua velha de Santa Rita, onde residem os officiaes do 2º batalhão de infantaria, capitão Feliciano Xavier Freire Junior e tenente Marianno José Pereira da Silva, este que, dormindo na sala de detraz da mesma casa e aquelle na da frente, onde estavam dous bahus abertos, os ladrões, encontrando aberta a porta da mesma casa, conseguiram entrar, sem serem presentidos, e se apoderaram dos seguintes objectos, avaliados em 409$000:

Um habito da Rosa, uma medalha da campanha do Paraguay, com passador de prata com o n. 5, e uma outra da rendição de Uruguayanna, todas com suas competentes fitas; um relogio e corrente de ouro, e finalmente, uma pedra denominada onika, tendo no centro a lettra P. O subdelegado, tomando conhecimento do facto, prosegue em diligencias para descobrir o autor ou autores d'esse crime.

Participou-me o delegado do termo d'Agua Preta em officio de hontem, que no dia 5 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no engenho Cruz de Malta do mesmo termo, o mestre d'assucar d'aquelle engenho, Manoel Clemente Lopes e seu sobrinho José Andorinha, ambos embriagados, travaram-se de razões, resultando este assassinar áquelle com tres facadas. O delinquente poz-se em fuga após o crime.

O subdelegado d'aquelle districto tomou conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria e prosegue nos demais termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1887

Virtuosa Maria da Costa.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

José Elias de Oliveira e Joaquim Martins Miranda Junior.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Vieira da Fraga.—Certifique-se.

Dr. João Maria Seve.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Miguel Francisco do Rego.—Prove o que allega e junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO

Anna Carolina Cesar de Mello, professora publica.—Deferido com officio ao inspector do Thesouro.

João José Pereira, professor publico.—Encaminhe-se.

Eduardo Monteiro de Moura, professor publico.—Justifique, em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 2 do corrente mez, a contar de 4 de Novembro do anno passado a 26 de Janeiro findo.

—8—

Iria Nogueira da Cunha Leite, professora contractada.—Cumpra-se e registre-se, contando a licença a datar do dia 25 de Janeiro deste anno, conforme a decisão da presidencia da provincia.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica. Cumpra-se e registre-se, contada a licença datada de 17 de Janeiro proximo findo, conforme a decisão da presidencia de 5 do corrente.

Cosme Augusto Pereira da Luz, professor publico.—Cumpra-se e registre-se, contada a licença a datar de 29 de Janeiro, conforme a decisão da presidencia da provincia de 5 do corrente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 8 de Março de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

As côrtes hespanholas foram suspensas poucos dias após o juramento da rainha regente. O ministerio Sagasta foi obrigado a empregar essa medida mais cedo do que desejara. A dissolução da camara era inevitavel, mas a nova situação queria ficar desde logo provida de leis economicas e financeiras indispensaveis. A maioria conservadora não lh'as recusava, nem legitimamente podia fazel-o, uma vez que tinha abandonado voluntariamente o poder após o fallecimento de Affonso XII. Chegaram mesmo a ser approvadas sem discussão diversas propostas do ministro da fazenda. E sel-o-ia a que auctorisava a prorogação dos tractados de commercio existentes entre a Hespanha e outros paizes da Europa e da America se um deputado republicano, pedindo a palavra para discutir o projecto, não tivesse habilmente divagado sobre os ultimos acontecimentos da politica nacional, desde o memoravel incidente internacional até á morte do rei e demissão do ministerio conservador.

Esse discurso provocou explicações e defezas por parte dos Srs. Canovas e Sivela, ex-ministro da justiça. Disse este que o gabinete de que fizera parte se havia demittido para servir a causa da realeza, no intento de ver todos os elementos monarchicos acercados do throno ameaçado. Mas incidentemente fallou do Sr. Romero Robledo e alludio ao desaccordo d'este com o ex-presidente do conselho. O chefe da dissidencia conservadora tinha promettido ao Sr. Sagasta que não abriria questão ácerca dos motivos d'aquelle desaccôrdo; e para não faltar á promessa, tinha-se abstido de ir á sessão. Avisado, porém, do que se passava, appareceu immediatamente na camara, para dizer que se considerava desligado do compromisso que contrahira, e que ia *rasgar todos os véos*, isto é, explicar as razões que o levaram a separar-se do Sr. Canovas del Castillo.

Entre dicho e hecho hay mucho trecho, diz o proverbio, principalmente verdadeiro pelo que respeita aos hespanhóes. Mas o Sr. Romero Robledo realizou pontualmente a ameaça. Com effeito, os taes véos foram rôtos na sessão seguinte. Entre muitas cousas graves, disse o ex-ministro do reino que o seu antigo chefe havia trahido o partido que dirigia, abandonando sem necessidade o poder aos liberaes. Os debates tornaram-se calorosos e apaixonados, com viva satisfação dos diversos grupos anti-constitucionaes, por igual interessados em que se accentuasse, cada vez mais profunda e irremediavel, a desharmonia que se manifestava com escandalo entre defensores estrenuos das actuaes instituições do paiz.

O ministerio Sagasta havia empregado os maximos esforços para evitar desabafos partidarios no seio de uma camara que estava com os dias contados, e a que elle, n'aquelle momento difficil para a monarchia na Hespanha, apenas pedia simples medidas urgentes de governo. Desde que taes esforços eram burlados, desde que a politica interna e externa começara a ser objecto de discussões inconvenientes e perigosas, achou prudente suspender sem demora os trabalhos parlamentares, aguardando-se para recomeçal-os em melhores condições depois que a nação fosse de novo consultada.

O decreto de dissolução foi publicado em Março. Já antes, porém, tinha principiado o *fervet opus* eleitoral.

Os differentes grupos republicanos tentaram a formação de uma liga que reciprocamente os favorecesse no pleito que ia travar-se. A tentativa abortou em parte. O chefe dos possibilistas, após algumas conferencias com Pi y Margall, Salmeron e Figuerola, declarou pelo jornal —*El Globo*—que não podia entrar na alliança projectada, porque sómente achava possivel a republica, sem os radicaes e contra elles; fóra dessas condições não só lhe parecia difficil o novo advento do governo republicano, mas a propria consolidação do regimen democratico na Hespanha. A união ficou, entretanto, prevalecendo entre zorrillistas, progressistas e federalistas, accordes no seguinte programma: affirmação dos direitos do homem; suffragio universal: restabelecimento da republica, adopção provisoria da constituição de 1869; nova consulta ao paiz; côrtes constituintes. Ficou, porém, livre aos partidos colligados a defeza das doutrinas particulares a cada um, sem prejuizo das aspirações communs. Dizia o art. 2.º d'essa convenção redigida e assignada em bôa e devida fórma, que a realisação de taes aspirações seria promovida por meios legaes e mesmo pelos processos extraordinarios que a opinião publica exigisse, e os quaes a justiça sancciona, accrescentava o contracto, sempre que os direitos individuaes são calcados a pés e não se presta homenagem á soberania do povo.

Ante essa ameaça revolucionaria como podia o Sr. Castelar adherir á união para que o tinham convidado? O republicanismo do grande orador é, em theoria, puramente lamartiniano, poetico e elevado como a sua eloquencia, um idéal de ordem, justiça e liberdde incapaz de causar receios ao mais timido dos conservadores: em acção, fecha-se no campo da legalidade constitucional e parlamentar, e não pensa absolutamente em transpôr esses limites. Acha que a lei é a expressão positiva de uma bella entidade —o direito,—e que se deixam cahir n'um paradoxo escandaloso os que em nome do direito sacrificam a lei aos seus intuitos pessoaes.

Não obstante toda a moderação d'essa politica até certo ponto platonica, o possibilismo foi menos feliz que os federalistas nas eleições geraes de 4 de Abril. Mas como acontece sempre na Hespanha e em alguns outros paizes, a grande victoria das urnas coube indispensavelmente ao governo, que ficou em a nova camara com maioria absoluta, ainda abstrahindo dos dous grupos liberaes que acompanham o ministerio, a saber: os centralistas, cujos principaes chefes são os Srs. Martinez Campos, Alonzo Martinez e Vega de Armijo; os democratas, que obedecem á direcção dos Srs. Martos, Moret e Montero Rios. O gabinete consentio em que a opposição, em todas as suas variantes, ficasse representada no congresso. Foi nisso que consistio, ao que parece, a liberdade de voto tão solemnemente promettida pelo presidente do conselho. Todavia, essa concessão, se a houve, não trouxe demasiado incommodo ao Sr Sagasta, que soube perfeitamente o que fez. Os diversos elementos opposicionistas são mais contrarios uns aos outros que ao proprio ministerio. Admittida, comtudo, a hypothese gratuita de que todos se reunissem n'um só pensamento, e fossem secundados pelas duas fracções menos importantes da maioria, ainda assim não constituiriam o numero de votos de que o governo fica dispondo.

O conservatorismo orthodoxo do Sr. Canovas del Castillo elegeu sessenta e tres deputados, o que não era decididamente excessivo, attendendo-se a que, pouco antes, tinha esse partido duzentos deputados, e a que governou o paiz, quasi ininterruptamente, desde a restauração monarchica até á morte de Affonso XII. Quanto ao Sr. Romero Robledo, apezar da alliança eleitoral que havia realisado com o general Lopez Dominguez, colheu mesquinhissimo resultado do pleito, que aliás não foi mais favoravel ao chefe da esquerda dynastica.

Ainda nas eleições senatoriaes de 25 de Abril teve o governo grande maioria. Como é sabido, o senado hespanhol compõe-se de cento e oitenta membros eleitos pelo systema indirecto ou de dous grãos, e outros tantos vitalicios em virtude de direito proprio ou por nomeação da corôa. O Sr. Sagasta empregou todos os esforços para que a parte electiva podesse o mais possivel neutralizar a influencia da parte vitalicia que era quasi que exclusivamente constituida por conservadores canovistas.

Se a preponderancia parlamentar dos partidos constitucionaes fosse na patria dos *pronunciamientos* uma garantia da manutenção de qualquer ordem de cousas estabelecida, era o caso de dizer que o nascimento do principe herdeiro da corôa hespanhola tinha sido brilhantemente annunciado. Infelizmente para os amigos da dynastia, essa criança, se a vida não lhe faltar, só d'aqui a muitos annos poderá subir ao throno que lhe destinam. E quem seria capaz de predizer a fortuna da regencia da rainha Christina durante o longo periodo da menoridade de seu filho, em vista da ardente aspiração republicana e das pretenções de D. Carlos, affirmadas n'um manifesto energico por occasião do bom successo da viuva de Affonso XII?

E' sobretudo necessario contar com as rivalidades militares n'um paiz em que as revoluções de quartel são tão frequentes. Não está ainda esquecida a impressão que nas regiões governativas causaram os discursos pronunciados pelo general Lopez Dominguez, após haver recusado a dignidade de ministro hespanhol em Paris, nos banquetes a que assistio o immenso estado maior da esquerda dynastica—um grupo partidario do qual se póde dizer sem metaphora que tem mais generaes do que soldados. Ainda quando em Julho se discutia academicamente na camara dos deputados o projecto de resposta á mensagem real, aproveitou o sobrinho e successor de Serrano a occasião que se lhe offerecia para mostrar-se profundamente descontente, e até ameaçador, ante a especie de dictadura, disse elle, que o marechal Campos estava exercendo em relação aos negocios do exercito, em prejuizo do orador e dos generaes seus amigos e correligionarios. Aquelle projecto foi, comtudo, approvado por notavel maioria.

Os trabalhos parlamentares teriam sido, no primeiro periodo annual, suavissimos para o ministerio, se não fossem as vivas demonstrações de desagrado dos deputados catalans relativamente ao tractado de commercio com a Inglaterra.

Essa e outras questões de ordem economica e financeira deram lugar a desintelligencias no seio do proprio gabinete e á demissão do Sr. Camacho, ministro da fazenda, cuja pasta passou a ser occupada pelo Sr. Puig-cerver, deputado do grupo democrata dirigido pelo ex-republicano Martos.

Mais grave do que esta foi por certo a crise por que passou o ministerio hespanhol, em consequencia do perdão concedido ao general Villacampo, comprommettido na revolta militar de Setembro, em Madrid. Esse pronunciamento não foi talvez mais grave do que o de Carthagena, no principio do anno Todavia, o general foi condemnado á morte. Deu-se então em toda a Hespanha um grande movimento da opinião em favor do condemnado. A pena foi commutada pela regente, e tal acto de clemencia foi geralmente applaudido. Mas não ficaram satisfeitos com elle o ministro da guerra, marechal Jovellar, e o almirante Berenguer, ministro da marinha, que pediram demissão immediatamente. Os outros ministros acompanharam-n'os, de modo que o Sr. Sagasta teve de organisar novo gabinete, embora com bôa parte do pessoal que constituia o anterior.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—O Exm. Sr. presidente da provincia recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Petropolis, 8 de Março, ás 12 horas e 40 minutos da tarde;

« S. M. o Imperador tem passado muito satisfactoriamente. Acha-se em plena convalescença.

« Ficam suspensos os boletins. — *Presidente do conselho de ministros.* »

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 13 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Rvdm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. deputado Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva communicando não poder comparecer á sessão por incommodo de saude.—Inteirada.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Tribunal do jury do Recife—Foram julgados hontem, neste tribunal, os réos Raymundo Alves Baptista e José Theodoro Carneiro da Silva, pronunciado, o primeiro no artigo 207 e o segundo no artigo 201 do codigo criminal.

O jury absolveu o réo Baptista, condemnando Theodoro a 1 mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

Promoveram a defeza os Drs. Luiz E. Rodrigues Vianna e Luiz Drummond.

Negação de habeas-corpus—O superior Tribunal da Relação em sessão de hontem negou ordem de *habeas corpus* ao Sr. Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, thesoureiro da Thesouraria de Fazenda.

Assassinato—A's 4 horas da tarde de 5 do corrente e no engenho Cruz da Malta, termo de Agua-Preta, o mestre de engenho Manoel Clemente Lopes e seu sobrinho José Andorinha, ambos embriagados, travaram-se de razões, resultando este assassinar áquelle com tres facadas.

O criminoso evadio-se após o crime e a autoridade respectiva tomou conhecimento do occorrido, na forma da lei.

Vapor Jaguaribe—Foi transferida para hoje, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor « Jaguaribe » para os portos do sul da sua escala.

Paquete Ceará—Deve chegar hoje ao porto do Recife, em viagem para o norte, o paquete « Ceará » da Companhia Brazileira.

O Plebeu—Distribuio-se hontem o 5º fasciculo do drama sob o titulo acima, em um prologo e 5 actos, original do Sr. academico Ribeiro da Silva.

A unica agencia para assignaturas é na Livraria Parisiense, á rua do Crespo n. 7A.

Revista Illustrada—Deste excellente semanario que publica na Côrte o Sr. Angelo Agostini, recebemos hontem o n. 451.

Olinda—Acerca do que hontem dissemos sob esta epigraphe recebemos a seguinte carta:

« *Illm. Sr. redactor*—No numero de hoje da folha que V. S. redige, sob a rubrica *Olinda*, é accusada a companhia Santa Thereza de ter levantado o calçamento da rua do Amparo e ahi feito escavações, sem que repozesse o solo da alludida rua no seu anterior estado, pelo que são pedidas providencias á Edilidade da visinha cidade.

« Effectivamente foram feitas escavações e levantadas algumas pedras do simulado calçamento da rua questionada; sendo exacto que essas, a exigencias do fiscal e por medo do calceteiro para alli mandado por elle, foram todas assentadas, não para *repor a rua no seu anterior estado*, mas para no seu meio dotal-a de um calçamento que nunca conheci tão bom.

« Esta circumstancia me levou a despedir o officioso calceteiro e a me entender com alguns vereadores, com os quaes cheguei a accordo de calçar a custa da companhia os pontos complementares por onde passou a nova canalisação, sob condição de serem as pedras fornecidas pela municipalidade, que de diversos lugares as pode tirar na velha cidade.

« Pelo que me consta foi desse serviço,—fornecer as pedras, encarregado o fiscal, que tão *zeloso* se mostrou exigindo que o companhia, no seu dizer, *rica*, fizesse um serviço a que não estava obrigada, e que no entanto agora parece não ter muita pressa, deixando-me a espera do material.

« Peço-lhe que dê este esclarecimento pela sua *Revista Diaria* afim de que se conheça a verdade. De V. S. criado, obrigado.—*Antonio Pereira Simões.* »

Confraria de Santa Rita de Cassia—O conselho administrativo desta confraria, tendo obtido, por despacho do Exm. e Revm. Sr. bispo desta diocese, de hontem datado, a necessaria licença, faz celebrar em sua igreja os actos da semana santa.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—9	758m61	18.76	91
9	27º—9	759m55	19.56	68
12	29º—8	759m000	19.47	62
3 t.	30º—1	757m68	19.65	61
6	28º—1	757m94	19.24	68

Temperatura maxima—30º,75.
Dita minima—21º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,6; á sombra: 3,m3
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E todo o dia.
Velocidade média do vento: 1,m19 por segundo.
Nebulosidade media: 0,54

Bom Conselho—Escrevem-nos no 1º do corrente:

« Em cumprimento do nosso dever vamos hoje varrer a carteira, fazendo a resenha de todos os factos ultimamente succedidos, relativos a esta localidade, resenha que por extensa, não a incluimos na ultima missiva que lhes enviamos.

« O mez de Dezembro do anno findo será sempre para esta e as visinhas comarcas de tristes recordações.

« De diversos pontos chegavam-nos frequentes noticias de mortes, ferimentos, roubos; de sorte que quando um recem-vindo não era portador de uma má noticia, dizia-se logo que elle vinha de além-tumulo.

« Não será ocioso relatar todos os casos que então chegaram ao nosso conhecimento, muitos, dos quaes são a pura expressão da verdade.

« Na estrada que vai de Quebrangulo para o Riacho do Meio, foi encontrado o cadaver de um homem, já em estado adiantado de putrefacção. Ignora-se o nome do assassino, assim como o movel do crime.

« Antonio Fructuoso, pronunciado neste termo, é assassinado por seus comparsas nas immediações do Poço do Veado, limites desta provincia com a das Alagôas, de cuja morte, sabemos, não existe o menor vestigio nos cartorios.

« Antonio Henrique, morador nesta villa, ao passar pela Serra Grande, soffre um tiro de tocaia o qual felizmente o ferio de leve.

« Na perseguição que a policia de Quebrangulo fez ao assassino, um soldado mata outro, por motivos que nos são desconhecidos.

« Em Palmeira dos Indios, uma mulher, por ciumes, enviou duas suas rivaes para a terra da verdade. Ao mesmo tempo, em Pindoba Grande, houve dous assassinatos, dous ainda na Branca, dous mais no Chapéo de Palha, por causa de 160 réis, e dous finalmente, no termo de Garanhuns. Ao todo 11 assassinatos e uma tentativa.

« Já é progresso!!...

« O furto de cavallos tambem continua em grão ascendente.

« No dia 20 de Dezembro, em Taquary, foi preso Marcolino Claudio de Souza, por conduzir 2 cavallos, de propriedade de Antonio Norberto do Espirito Santo, morador no Traipú, que logo veio reclamal-os.

« No dia 13 do passado, e no lugar Barra do Brejo, ainda foi preso pelo subdelegado 3º supplente daquelle districto o celebre Antonio de Souza Dias (vulgo Antonio Bala), pronunciado no termo da Palmeira dos Indios, e reconhecido ladrão de cavallos; indo nessa occasião conduzindo 4 gordos rossinantes.

« Ainda no dia 17 do mez findo, o eleitor Philomeno de Hollanda de Albuquerque Maranhão, prendeu em Taquary aos typos de nome Firmino de Mello Faleiro, e Manoel Menino do Nascimento, os quaes levavam sob sua guarda 5 animaes de alheia propriedade.

« Tambem em Taquary, e no dia 20, foi preso o antigo criminoso Manoel José das Pacas, pelo activo e energico subdelegado daquelle districto, Custodio Pinangé.

« Mais uma pequena lista de crimes, commettidos no decurso do mez de Janeiro:

« Das 7 para as 8 horas da manhã do dia 3, no Serrote Torto, Silvino Pereira intortou o costado de João Tertulianno dos Santos, com uma boa dose de pancadas, e isto quando o offendido já se achava em seu roçado.

« João Tertuliano ficou em estado grave. E' corrente que o offendido, a pouco tempo, cortara as orelhas de umas cabras do offensor, que lhe damnificaram as lavouras.

« Caras orelhas!

« No dia 7 no lugar Serrote (mas sem ser o torto), Joaquim Gomes dos Santos, por mera bagatela, serrou com uma faca um braço de José de Barros.

« O offendido ficou em estado desesperador, e ainda mais desesperado porque o offensor... anda a tomar ares.

« No dia 16 presenciamos um horrendo espectaculo, um facto virgem nos annaes desta villa,—o suicidio de Gil Alves Feitosa.

« Este inditoso moço, de quem já tivemos occasião de fallar em nossas anteriores missivas, era perseguido por um terrivel horoscopo por uma estrella fatal.

« Espirito, intelligencia e sympathia, taes eram os dotes de que sobejamente dispunha, mas dos quaes fez sempre o mais reprovado uso.

« Sem officio nem emprego que lhe garantisse os precisos meios de subsistencia, vivia Gil Feitosa á mercê de amigos, e dos fracos recursos de que dispõe sua velha mãi.

« Estas liberalidades, porém, escassearam progressivamente, e nos seus ultimos dias Gil vio se nos maiores apuros pecuniarios.

« Infelizmente, o infortunio tem a propriedade do ar—, entra por todos os poros; e por isso, á pobreza de Gil reunia se uma irascibilidade pouco vulgar, e um amor inquebrantavel ao alcool.

« Estes tres elementos combinados, apressaram a sua morte.

« Uma vez alcoolisado, bastava um leve gracejo para elle ameaçar enviar um desta para melhor vida.

« Todos, porém, tratavam de viver em paz com elle, certos de sua capacidade para cumprir taes promessas.

« Um mez de cadeia á que foi condemnado pelo uso de armas prohibidas, pareceu a muitos tel-o curado de tal mania, mas foi engano; dias depois reconheceu se que elle trilhava a mesma senda, continuava nos mesmos excessos.

« No dia 14, ante-vespera do desfecho fatal, quando a Camara reunida tratava de adoptar medidas preventivas contra o cholera, elle quiz denunciar um contraventor,—o proprio fiscal, que possuia uma grande manada de porcos, contra as disposições da Camara; mas faltando-lhe 200 réis para sellar a petição, pedio esta quantia a um cai-

xeiro de um seu amigo, negando-se este pela razão do patrão não estar em casa.

« Firmado na intimidade que tinha com o tal negociante, abrio a gaveta e tirou os 200 réis contra o voto do caixeiro.

« Eis que chega o patrão, sabe do facto, chama Gil, exprobra-lhe o procedimento, e foi isto bastante para Gil protestar logo: ou matar o negociante ou suicidar-se.

« Para isto fabricou balas, bebeu todo o resto do dia de sexta-feira, continuou a beber no sabbado, sem tomar mais alimento; alguns, dizem, que esperou bastante o tal negociante, mas felizmente sem resultado, e, desenganado que não o matava, tratou de cumprir a sua inconsiderada promessa.

« No domingo, entra em casa, chama uma irmã e diz-lhe: —Maria chama o padre para me confessar, pois vou matar-me. A irmã corre espavorida a participar á familia tão aterradora noticia, mas, quando esta acode, foi tarde: uma grande detonação foi ouvida em toda a rua, o corpo de Gil estava no chão, extorcendo-se nas vascas da morte.

« O padre chega, confessa-o, mas Gil apenas sobrevive 18 horas, o bastante para reconhecer a existencia de Deus (do que duvidava) e arrepender-se de seus erros.

« Com effeito, morreu contricto, arrependido, perdoou aos seus desaffectos, deixando a sua familia e affeiçoados mergulhados em copioso pranto!

« A terra lhe seja leve,

« No dia 17, e no lugar Jacaré, Marcolino José da Hora, ferio em má hora a Martinho José de Sant'Anna, pois logo foi preso e já está processado.

« No dia 21, em Ladeira Vermelha, lugar já celebre nos annaes do crime, José Bernardo deu duas tremendas facadas em Joaquim Severo dos Santos. O criminoso evadio-se.

« A 25 de Dezembro, os cidadãos Joaquim Vieira de Souza e Bernardo Lucas de Figueirêdo, prestaram juramento, este do cargo de 2º supplente de subdelegado do 1º districto, e aquelle de subdelegado effectivo do mesmo, entrando logo em exercicio, para cujos cargos foram ambos nomeados por portaria de 15 daquelle mez.

« No dia 2 de Fevereiro, Custodio Elizeu de Barros Pirangé prestou juramento e assumio o cargo de subdelegado effectivo do districto de Taquary, creado por portaria de 24 de Janeiro proximo passado.

« No dia 5, o cidadão Bellarmino da Silva Cruvelo tambem juramentou se e assumio o cargo de subdelegado da Barra do Brejo, na qualidade de 3º supplente, districto creado na mesma data do de Taquary.

« No dia 27 de Dezembro, Hygino da Costa Pereira alforriou sem onus alguns as suas duas escravas Joaquina e Thomasia, esta com 23, e aquella com 44 annos de idade.

« No dia 7 de Janeiro, reunida a velha Camara Municipal, e em obediencia ao preceito regimental, deu posse aos novos vereadores e juizes de paz, procedendo logo em seguida á eleição do novo presidente e vice presidente, sendo reeleitos os cidadãos Augusto Martiniano Soares Villela e Francisco de Albuquerque de Hollanda Cavalcante, na ordem em que estão collocados. Esta sessão prolongou-se até o dia 14 e foi toda consagrada á hygiene.

« Entre as medidas tomadas sobresahem o..... varrimento da casa da Camara, limpeza das ruas, prohibição da lavagem de roupa nas aguas do Papacacinha, e desobstrucção de suas margens e por ultimo—guerra cruenta á raça suina.

« De facto, dir se-hia que os novos vereadores eram verdadeiros musulmanos, e que, em lugar de Papacaça, habitavamos plena Turquia. Tal era o odio e rancor contra os gordos e magros suinos.

« Os miseros animaes que ainda pastavam soltos, os que já desconfiados, estavam presos nos respectivos chiqueiros, e até os que, certos do perigo que os ameaçava, procuraram refugio debaixo da cama dos donos, todos, todos foram levados a ferro e a fogo, a nenhum foi dado escapar á furia dos crueis executores.

« A Camara, porém, foi severamente castigada: querendo evitar a visita do cholera, attrahio a si a colera de uma raça potente e numerosa como é a suina, e a vindicta não se fez esperar: o valor do toucinho subio logo 50 % do preço que então custava!

« Com em Garanhuns, foi aqui geralmente sentida a morte do coronel Peixoto, chefe liberal d'aquella comarca, occorrida no dia 10 de Janeiro.

« Este eminente cidadão, aparentado com a principal e mais numerosa familia deste termo, recommendava-se pelas altas qualidades, que sempre o distinguiram entre os seus conterraneos e parentes,—a brandura e affabilidade,—e como politico soube sempre conciliar o justo com o honesto, contendo as desarrasoadas pretenções de alguns de seus correligionarios, e impedindo que uma só violencia fosse praticada contra os seus adversarios.

« Elevado pelo seu partido ao lugar de chefe d'aquella comarca, manteve a mais severa disciplina entre os seus correligionarios, tornando se credor de geraes sympathias; e todos são concordes em affirmar que era elle o mais poderoso senão o unico élo capaz de dirigir e congrassar o grande partido liberal garanhuense.

« O merecido elogio que já lhe fez o nosso illustrado collega de Garanhuns, dispensa-nos de alongar-nos sobre este lugubre assumpto.

« No dia 13, o velho José Clemente da Rocha Carapeba, reassumio o seu antigo cargo de carcereiro da cadeia desta villa, cargo que lhe fôra retirado em virtude de uma condemnação que lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca, por ter facilitado a fuga de dous criminosos.

« Foi um acto de inteira justiça, pois o pobre velho é já sexagenario, e era o seu emprego o unico recurso que lhe restava para amparo dos seus ultimos dias, accrescendo que para a fuga de taes criminosos elle contribuio apenas com a sua boa fé.

« No dia 7 do passado, no lugar Papacacinha, suburbios desta villa, pereceram afogadas duas crianças, uma de 3 e outra de 4 annos de idade, filhas de José Feitosa.

« As crianças, crêmos, indo a primeira tomar agua em uma cacimba, sita no quintal da casa paterna, perdeu o equilibrio, tentando a segunda salva-la, quando afinal são encontradas ambas sem vida!

« O alferes Francisco Antonio Tavares prestou juramento e assumio no dia 14, o cargo de fabriqueiro da matriz, para o qual foi nomeado por provisão de 29 de Janeiro.

« Pelo respectivo juiz de direito foi marcada a reunião da 1ª sessão do jury deste termo para o dia 21 do corrente.

« No dia 17 surgiram nesta villa os tenentes-coroneis Constantino de Albuquerque e Apolinario Maranhão, assim como o conselheiro Lourenço de Albuquerque, que tambem aqui chegou na manhã do dia 18.

« Foram hospedes do Dr. Bento Ramos e a demora foi brevissima.

« Comprimentando respeitosamente aos illustres viajantes, desejamos a Ss. Excs. prospero regresso.

« No dia 27, os ex escravos Hortencio e Fortunato, espancaram horrivelmente o inerme quinquagenario Luiz Gonzaga Ribeiro, em Baixa-Grande, por motivos que ignoramos.

« Ribeiro persiste no proposito de não queixar-se á policia.

« Visitaram nos e acham se ultimamente entre nós os populares e sympathicos actores José Martins de Oliveira e Francelina de Oliveira, já se tendo exhibido satisfactoriamente nos dias 13 e 26 do passado.

« No dia 13 trouxeram á scena—*A victima da seducção*, drama em 3 actos, a comedia—*Manda quem póde*, e concluiram recitando a engraçada poesia—*Todos bebem*. No dia 26 representaram o drama em 2 actos—*Justiça*, por Alexandre Dumas, a comedia em um acto—*Seromenho*, e terminando com outra comedia em um acto—*Ladrões em casa*.

« O pequeno theatro regorgitava de espectadores, e todos se mostravam satisfeitos do trabalho dos dignos actores, satisfação patenteada em numerosos applausos que surgiam de todos os lados, sempre que elles appareciam em scena.

« Au revoir. »

Principes com officios—Traduzimos de uma folha estrangeira:

« Quasi todos os principes da familia Hohenzollern sabem e praticam algum officio manual com tanta assiduidade como cumprem os seus deveres militares.

« O principe herdeiro d'Austria é um grande photographo e possue outras artes não menos uteis.

« Nas mansões dos millionarios norte-americanos e nos palacios e castellos da aristocracia europêa, sobretudo na Allemanha e na Inglaterra, não é raro encontrar junto ao quarto de estudo e a bibliotheca uma officina completa e perfeitamente montada de carpinteria, sapateria, relojoaria e tambem de alfaiate.

« Na nossa mesma aristocracia se cita algum exemplo d'esta mesma affeição ás artes manuaes.

« A esta moda vai unindo se outra muito corrente já em varios paizes, e especialmente nos Estados-Unidos, que consiste em ensinar aos filhos das familias ricas e mais aristocraticas um officio manual que lhes sirva de recreio e distracção e que seja até um recurso nestes tempos em que a fortuna tem accidentes terriveis. Todos os rapazes educados d'esta maneira estão se tornando artistas verdadeiramente notaveis. Muitos delles se quizerem vender os moveis, as gravuras, os crystaes pintados, etc., que fazem, obteriam o soldo de general

« Cousa rara nas modas; este capricho dos ricos tem de produzir uma reforma importantissima e util até mais não poder nos systemas de ensinos.

« As classes médias, por imitação da aristocracia, querem tambem aprender officios; o movimento vai derramando-se, e, por ultimo, o Estado de Nova-York, apoderando-se da idéa e vendo que é util, tem disposto que nas escolas publicas gratuitas se introduza o ensino obrigatorio de varios officios entre os quaes podem optar os rapazes

« Os americanos, gente pratica, comprehenderam que o latim e muitas outras cousas que se ensinam nas escolas publicas não serem absolutamente para nada á immensa maioria dos meninos que perdem o tempo estudando-as; pelo que teem supprimido os estudos inuteis para aquelles que não teem de seguir carreira litteraria e os tem substituido pelo ensino pratico ao mesmo tempo que artistico de diversos officios.

« Os rapazes teem recebido com enthusiasmo a innovação.

« Quasi todos preferem os utencilios da arte de ebanista, relojoaria, gravador, etc., aos livros. As horas consagradas ao ensino da arte manual que escolheram são consideradas como de verdadeiro recreio.

« Muitos que n'uma officina ordinaria nunca teriam passado de operarios toscos e da ultima fila, promettem ser artistas notaveis, graças á satisfação com que aprendem, e aos rudimentos de arte e de sciencia que se lhes inculca e aos modelos de bom gosto com que se faz a sua educação.

« Os rapazes que não sabem suas lições teem pelo peior dos castigos serem privados das duas horas diarias de officinas.

« Como o aprender um officio na escola é obrigatorio, resulta que á partir da geração que actualmente está se educando, todos habitantes do Estado de Nova-York saberão um officio. E então não será raro que cada qual faça a sua roupa, ou seus sapatos, ou seu lenço ou fabrique seus moveis; ou que quando o sapateiro faça um calçado malfeito, o freguez lhe dê uma lição de sapateria.

« A innovação é tão bôa que não tardará em cruzar o oceano e em aclimatar-se na Europa.

« Então os nossos industriaes porão nas suas facturas:

« — Fulano de tal—professor da escola publica de * * *.

« E os nossos advogados e nossos medicos escreverão em suas tarjetas:

« — O Dr. Mengano—medico e sapateiro.

« Com o qual acabaremos por encarregar um par de botas ao medico e por chamar ao sapateiro para ensinar latim aos rapazes da casa.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua estreita do Rosario n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 7, da armação e mais utencilios ahi existentes.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 35, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente ao armazem do Sr. José Luiz de Souza, de dous botes com seus pertences.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Bom Jardim, por alma de Leandro Francisco Borges; ás 8 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de José Alves da Costa.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Rita Clara Pereira Pinheiro.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 7 de Março:

Existiam presos 355, entraram 12, sahiram 11—Existem 356.

A saber:

Nacionaes 328, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 2—Total 356.

Arranchados 326, sendo: bons 315, doentes 11.—Total 326.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Cosme Florismundo.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria para o fundo de emancipação—A 7ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 10 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de Março:

Gertrudes, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Pedro Ratiz de Barros, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Recife; affecção pulmonar.

Januaria Ferreira da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

Leoncio Soares de Britto, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 6 horas, S. José; tetano.

Francisco Affonso Ferreira, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista; beriberi.

Anna, Pernambuco, S. José; tuberculos pulmonares.

Isabel Feliciana Garcia, Pernambuco, 16 annos solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Uma creança pela policia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—O tribunal considerou-se unanimemente incompetente para decidir sobre os motivos expostos na petição do paciente, por estar o mesmo sujeito á jurisdicção do Supremo Tribunal de Justiça.

Recursos eleitoraes

De Bezerros—Recorrente Libanio José Ximenes, recorrido o juiz. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente Vicente de Paula Felicio dos Santos, recorrido o juiz. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante.

De Areia—Recorrente Firmino José Alves da Costa, recorrido o juiz. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Goyanna—Recorrente o juiz, recorrido Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Ingá—Recorrente Helino Cavalcante de Albuquerque, recorrido o juiz. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Alves Ribeiro.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Denuncia

De José Benigno do Amaral e outros contra o bacharel Telesphoro Gomes de Araujo, juiz substituto da comarca de Igarassú. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellação crime

Do Recife—Appellante Antonio Francisco de Paiva, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Julgou se improcedente a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juiz, appellado José Antonio de Maria.

Appellações civeis

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Faria.

De Atalaia—Appellante o juiz, appellado Sotero, escravo de Vespasiano Lopes de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

De Garanhuns—Appellante Francisco Dias da Rocha, appellados Gomes Maia & C.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Moreira Irmão & C., appellada a companhia Indemnisadora.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Sobel Henriques de Miranda, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Romana, por seu curador, appellada Anna Francelina da Cunha.

De Camaragibe - Appellante o juiz, appellado Felix Bezerra Montenegro.

Da Independencia—Appellante João Paulo Gomes Cabral, appellada a justiça.

De Anadia—Appellante José Pedro Cavalcante, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante Felismino Joaquim de Araujo, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante José de Sant'Anna do Nascimento, appellada a justiça.

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro do Nascimento.

De Cimbres—Appellante Antonio Gamelleira, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Levy Hermann.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Do Pitimbú — Appellante o juiz, appellados Antonio Felix e Joaquim Jeronymo do Espirito Santo.

Do Muricy—Appellante o juiz, appellado Antonio Malaquias do Nascimento.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Embargos infringentes

Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Embargante Maria Justiniana de Albuquerque Montenegro, embargado Isidoro da Cunha Cavalcante.

Appellação civel

Appellante Marcelina Henriqueta da Conceição, appellado Manoel, conhecido por José Moreira da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Phibouville Lany & C., appellada a companhia de seguros Indemnisadora.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Da Independencia—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Porfirio dos Santos e outros.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Correia das Chagas

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Flores—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Joca de Siqueira Brito.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Leonardo da Silva Pinheiro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Alexo dos Santos e outro.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o promotor publico, recorrido Nicanor Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Glicerio Cavalcante de Albuquerque.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado José Placido da Costa.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Atalaia — Appellante o juizo, appellado José Flôr do Nascimento.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Atalaia — Appellante Trajano Alves dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Pesqueira—Appellante Antonio Delmiro de Queiroz, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De S. João—Appellante o juizo, appellado Benjamim Baptista dos Santos e outros.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Laurindo José de França.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Bom Conselho—Appellante Luiz Alves Feitosa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Pão d'Alho—Appellante Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Ingá—Appellante Manoel Caetano dos Santos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 3 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 26 do passado, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 21 a 26 do mesmo mez.—Archive-se.

Da 1 do corrente, da mesma Junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores no mez de Janeiro proximo passado.—Seja archivado.

De 19 do mez findo, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo as relações dos commerciantes matriculados em Dezembro ultimo e Janeiro proximo passado. — Responda-se e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 48 a 50.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Diogo A. dos Reis, copiador de Fraga Rocha & C., dito de Silva Guimarães & C., dito de Manoel Ferreira Barthólo & C., dito de Antonio Pereira da Cunha.

Foi assignada no dia 24 do corrente a carta de matricula de José Ignacio de Wall, subdito hespanhol, natural de Pontevedra, de 53 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com fabrica de carvão animal.

DESPACHOS

Petições:

De Faria, Sobrinho & C., para que se dê baixa no registro da nomeação do seu caixeiro Secundino Mauricio.—Como pedem.

De Fonseca Irmãos & C., para que se registre a nomeação do seu caixeiro Joaquim Machado Fernandes Lima e se dê baixa nos registros das dos seus ex-caixeiros, Jacintho Augusto Neves por ter sido dispensado, e Urbano José de Souza por haver fallecido.—Na fórma requerida.

De Marcelino Gonçalves de Azevedo, Antonio Teixeira da Silva Reis e Antonio Luiz da Silva Brandão, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo para com os dous primeiros associados e em commandita para com o terceiro, sob a firma de Azevedo & C., com o capital de 47:730$592, sendo o fundo em commandita de 8:228$971 para a continuação do commercio de importação de mercadorias, compra e venda de fumos, fabrico e importação de cigarros e charutos por grosso e a retalho, preparo do fumo no desfiado e picado e trabalhos de impressões lythographicas, nesta praça, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7 com deposito á rua Duque de Caxias n. 63. Reconhecidas as firmas dos signatarios do primeiro contracto annexo, archive-se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 10 horas e 3/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Exposição Sul-Americana de Berlim

Abaixo publicamos, para conhecimento dos interessados, as cartas que nos dirigio, em 12 e 23 de Janeiro ultimo, o Sr. Dr. Pedro Francisco Corrêa de Araujo, secretario da Legação Imperial do Brazil, n'aquella cidade.

Recebemos juntamente uma lista dos objectos por elle remettidos á Sociedade Internacional de Estudos Brazileiros, de Pariz, com a qual formulamos uma lista dos objectos d'esta provincia, incluidos na mesma remessa.

Berlim, 12 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que remetti á Sociedade Internacional de Estudos Brazileiros, de Pariz, 29 volumes contendo grande parte dos objectos que a provincia de Pernambuco apresentou na Exposição Sul-Americana de Berlim, e que, depois de encerrada a mesma exposição, recebi do Dr. Iannasch, autorisado por uma carta do Exm. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, do 1º de Outubro do anno proximo findo.

Cedi ao museo permanente do Export-banc, em nome da commissão presidida por V. Exc., uma parte dos objectos que figuraram na secção de Pernambuco, certo de que ha para essa provincia grande vantagem em ter alli amostras dos seus principaes productos. O Dr. Iannasch escreverá a V. Exc. sobre este assumpto

Ao Illm. e Exm. Sr. Visconde de Loyo, presidente da commissão encarregada de angariar productos na provincia de Pernambuco para a Exposição Sul-Americana de Berlim.—Durante o tempo em que funccionou a Exposição, empenhei-me o mais possivel pela efficacia dos seus resultados. Senti que as amostras do assucar de Pernambuco não me animassem—por estarem todas mais ou menos deterioradas—a mandar proceder á uma analyse tendente a demonstrar a superioridade do assucar de canna, comparado com o de beterraba. As melhores amostras de assucar que figuraram na Exposição foram da Usina « Lorena, » segundo assegurou me o Sr. Gorz, pessoa muito competente, a quem foram confiados os trabalhos do julgamento das diversas amostras. O algodão de Pernambuco foi geralmente apreciado.

Não posso por ora prever quaes as vantagens que offerecerá a Exposição ao desenvolvimento do commercio dos productos apresentados por essa provincia; julgo, porém, acertado assegurar que alguns d'elles, como o algodão, o cacáo, a borracha de mangabeira, o cumarú, etc., ganharam em tornar-se mais conhecidos na Allemanha; e que outros, como as fibras de tucum e macahyba, a jurubeba e certas madeiras terão ahi grande importancia para o futuro, si derem bons resultados as experiencias promovidas pela Sociedade Central de Geographia Commercial.

Antes de terminar, permitta V. Exc. que me congratule por ter tido essa occasião de concorrer com os meus limitados esforços para o desenvolvimento das relações commerciaes do imperio.

Logo que forem publicados os trabalhos do jury encarregado do julgamento dos productos e da distribuição dos premios, conferidos pela Sociedade Central de Geographia Commercial, leval-os-hei ao conhecimento de V. Exc.

Sou com a maior estima e consideração—De V. Exc. attento venerador criado, *Pedro F. Correia de Araujo.*

Berlim, 23 de Janeiro de 1887.—Illm. Exm. Sr. Visconde de Loyo.—Em additamento á minha communicação de 12 do corrente, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a lista aqui inclusa, dos objectos que remetti á Sociedade Internacional de Estudos Brazileiros, de Pariz. Rogo a V. Exc que dê conhecimento d'isso aos interessados.

Aproveito a occasião para enviar a V. Exc. tres exemplares de uma marcha composta, por occasião da abertura da Exposição Sul-Americana, pelo Sr. Gellert, membro da Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim.

Sou com a maior estima e consideração—De V. Exc. attento venerador criado, *Pedro F. Correia de Araujo.*

Lista dos productos remettidos pela provincia de Pernambuco que foram apresentados na exposição sul-americana de Berlim por intermedio do Dr. Pedro F. Correia de Araujo, secretario da legação imperial do Brasil em Berlim:

Ns.

5 Assucar candi, expositores Viuva Barros & Filho.
6 Dito refinado, 1ª sorte, os mesmos.
7 Dito dito, 2ª sorte, os mesmos.
8 Dito dito, 3ª sorte, os mesmos.
9 Dito dito, 1ª sorte, Joaquim Salgueiral & C.
10 Dito dito, 2ª sorte, os mesmos.
11 Dito dito, 3ª sorte, os mesmos.
12 Dito dito, 1ª sorte, Lima & Sampaio.
13 Dito dito, 2ª sorte, os mesmos.
14 Dito dito, 3ª sorte, os mesmos.
15 Dito grosso, 3ª sorte boa, I. Machado P. Portella.
16 Dito somenos.
17 Dito mascavinho.
18 Dito mascavo.
19 Dito em rama.
20 Fardinho com algodão (arco de ferro) 1ª sorte, V. Nessen.
21 Dito com dito (arco de sipó) 1ª sorte, o mesmo.
22 Dito com dito, diversas sortes e qualidades, o mesmo.
23 Algodão sea Island de Pernambuco.
24 Dito de Pernambuco.
31 Tecidos e fios de algodão da fabrica da Magdalena, a mesma fabrica.
41 Fibras da macahybeira de Pernambuco.
46 Pico de gravatá.
47 Barriguda.
49 Sumauma.
53 Flecha de canna.
54 Macella.
55 Sambambaia.
57 Cordas de diversas qualidades.
58 Estopa.
61 Palha para vassouras e piassava.
62 Timbó (um chapéo e uma cestinha).
63 Barba de bode.
64 Palha de carnaúba.
65 Espanadores de palha de uricury.
66 Cera de carnaúba de 1ª sorte.
67 Dita de dita de 2ª dita.
68 Dita de dita de 3ª dita.
69 Cera de abelha.
71 Resina de cajueiro.
74 Polpa de tamarindos.
75 Canella.
76 Dita em pó.
77 Baunilha.
80 Gengibre branco e amarello.
81 Cacáo lavado.
82 Cacáo fermentado.
84 Cajus confeitados.
85 Castanhas de cajú.
87 Nozes de sapucaia.
88 Amendoim.
97 Farinha de mandioca.
98 Dita de mandioca.
99 Dita especial do corgo.
100 Gomma de mandioca.
101 Massa de mandioca.
102 Araruta.
103 Matarnas.
104 Gomma de batata rainha.
105 Tapioca.
106 Carimam de mandioca.
110 Folhas de fumo de Garanhuns.
111 Cordas de dito de dito.
112 Ditas de dito para cachimbo.
117 Amostras de charutos da fabrica A. P. da Cunha, A. Pereira da Cunha.
118 Ditas de cigarros da fabrica Santos & C., Santos & C.
119 Ditas de ditos da fabrica I. A. dos Santos, I. A. dos Santos.
120 Ditas de borracha da mangabeira.
121 Leite de mangabeira.
123 Um pedaço de páo Brasil.
124 Tatajuba.
125 Uma caixa com 50 amostras de madeiras de qualidade, para construcção e obras d'arte, o Arsenal de Marinha.
128 Vinhatico.
129 Páo Santo.
130 Cajá catinga.
131 Jatobá da folha miuda.
132 Angico (duas amostras).
138 Páo de orelha.
139 Páo de cortiça.
140 Jangada (um modelo).
141 Dita (idem).
142 Um vaso de sapucaia.
143 Uma caixa de vinhatico com uma sobrecasaca militar.
144 Uma caixa com um yatagan comblain.
145 Uma dita com uma fechadura patente.
146 Uma dita com vaso torneado de madeira e marfim.
147 Uma jardineira campestre de madeira.
148 Uma dita de madeira.
149 Uma dita de dita.
150 Uma dita de amarello e catinga.
151 Uma dita de dito e dito.
152 Uma dita de dito e dito.
153 Uma dita de dito e dito.
154 Um vaso de páo « macaco » em forma de frasco.
156 Cordas.
157 Casca de cajazeira.
158 Bengalas de sipó de páo, japicanga e laranjeira, Veras.
162 Oleo de ricino.
163 Dito de dito, Bastos.
166 Dito de vhandiroba, Veras.
167 Dito de dendê.
168 Dito de côco.
169 Dito especial para machinas, Bastos.
170 Dito para lampadas, o mesmo.
171 Sementes de gergelim.
174 Um côco de Pernambuco.
175 Vhandiroba.
177 Ricino.
178 Dito.
179 Dito.
180 Dito.
181 Cumarú.
182 Vestiver (capim de cheiro).
183 Malva cheirosa.
184 Quina preta.
197 Herva cidreira.
199 Castanhas selvagens.
200 Favas de carnicula.
202 Ipecacuanha branca.
203 Dita preta.
204 Raizes de jurubeba.
206 Gomma de batata purgativa, Veras.
207 Sementes de batata purgativa, o mesmo.
208 Pecborim.
209 Oiticica.
212 Caroba de folha miuda.
213 Pinhão.
215 Pajamarioba.
216 Marfim vegetal.
217 Gerequity.
218 Coral.
219 Mulungú (sementes).
220 Cascas de mulungú.
221 Sabonete.
222 Corôa de frade.
224 Urucú.
225 Açafrôa.
226 Dita em pó
227 Frascos de conserva (4).
228 Tucupy.
229 Vinho de mercilha e jurubeba.
230 Manipueira.
231 Leite de aveloz, Veras.
232 Preparado de dito, N. Pompilio.
233 Cajúrubéba, fabrica Apollo.
234 Elixir de Manacá, Bartholomeu & C.
235 Dito anti asthmatico, os mesmos.
236 Vinho de jurubeba, os mesmos.
237 Xarope de dita, os mesmos.
238 Tintura de dita, os mesmos.
239 Pomada de dita, os mesmos.
240 Vinho de jucá, Francisco Athelano.
241 Xarope de Sactuario, Lopes.
242 Elixir anti-asthmatico, o mesmo.
243 Xarope vinoso de quina vermelha, o mesmo.
244 Pó de araroba.
245 Injecção (Veras), Veras.
246 Suco de rabo de tatú.
247 Oleo de côco.
248 Suco de jurubeba.
249 Vinho de dita.
250 Xarope de dita.
251 Elixir carminativo e tonico.
252 Fedegoso.
253 Tintura de cabeça de negro.
254 Dita de carnicula.
255 44 frascos de tintura do Dr. A. Netto, Dr. A. Netto.
256 Tintura purpurina.
257 Vinagre de abacaxi, Veras.
258 Dito de Magalhães.
259 Dito de dito.
260 Dito de canna.
261 Licôr selecto de Viegas, Viegas.
262 Licôr de laranja madura de dito, o mesmo.
263 Cerveja de Kruss.
264 Suco de abacaxi.
265 Licôr de janipabo.
266 Janipabo de (Lanath).
267 Laranja selecta.
268 Mandarin.
269 Mistra brasiliense.
270 Licôr de mesa, Francisco Athelan.
271 Genebra de (Lanath).
272 Aguardente de cajú.
273 Dita de Janipabo.
274 Vinho de abacaxi.
275 Dito de cajú, Amaral Raposo.
276 Dito de dito, Porto.
277 Dito de dito, Viegas.
278 Laranginha, o mesmo.
279 Alcool, Veras.
280 Aguardente de canna.
281 Melaço.
282 Elixir dentifricio, Veras
283 Agua dentifricia de camacan.
284 Tonico de camacan.
285 Agua florida de dito.
286 Dita de dito.
287 Dita de dito.
288 17 pelles de animaes, Stolsemback.
289 Carvão animal, 1.ª sorte.
290 Dito dito, 2.ª dita.
291 Cal branca de Jaguaribe.
292 Dita preta de Jaguaribe.
293 Areia fina de Aioger.
294 Argila.
295 Bilha para agua, fabrica Barbalho.
302 Conchas e busios.
303 Um galho com passaros empalhados.
305 Espanador de plumas de êma.
306 Dito branco de dita.
307 Ovos de êma (2).
310 Quadro de photographia, Ducasble.
311 Album de lithographias, Carls.
312 Dito de musicas, Preale.
313 Dito de ditas, Azevedo.
314 Dito em branco, caixa vasia de Freitas.
315 Um passaro feito de chifre.
316 Tatú, A. Henschel,
317 Um chapéo de couro.
318 Um bonet de dito.
319 Arreios de dito trançado.
320 Ditos de crina trançada.
321 Peneiras, côco para beber agua, etc.
322 Um pilão.
323 Inhame, batatas e productos agricolas.
324 Milho, arroz, trigo, etc.
325 Rendas.
326 Faca para cortar papel, e um canêta de tartaruga, Castro Rios.
327 Carta geographica de Pernambuco.
328 Carta topographica do Recife,
329 Relatorio da Associação Commercial Beneficente do Recife (1885).
330 Comarcas de Pernambuco, P. da Costa.
333 Lista dos productos enviados pela provincia de Pernambuco á Exposição Sul-Americana.
335 Amostras de café.

Recife, 8 de Março de 1887.

André Maria Pinheiro.

Secretario da commissão agenciadora dos productos desta provincia.

Ignacio Fernandes da Silva, em resposta ao capitão Abdias Bibiano da Cunha Salles, ao publico.

No dia 24 do corrente, publicou o capitão Abdias, no jornal *Provincia* um artigo, em o qual me taxa de autoridade arbitraria e violenta, que já firmou o conceito de homem que soffre de lesão ou depressão no cerebro.

Esse senhor, bem conhecido em todo termo de Ipojuca, não tem capacidade para aferir a ninguem boas ou más qualidades, e por isso, fosse qual fosse o juizo que a meu respeito externasse, não merecerá as honras de minha contestação, se não devesse instruir o publico, e principalmente as autoridades superiores, para que não passe por verdade a mentira muitas vezes repetida.

No dia 16, tambem, do corrente mez, veio a minha presença, Epiphanio, morador no engenho Socco, do Sr. Manoel de Souza Medeiros, insuspeito ao meu delator, queixar-se que um grupo de ciganos estacionado na propriedade—Verm ins—passando elle na estrada tomara á força o seu cavallo, dando lhe em troca um burro aleijado que elle não quizera receber.

Conhecidos como são, os habitos dos ciganos, aceitei a queixa, entendendo-o ser legitima a minha intervenção, desde que o seu objecto constituia, a meu ver, um crime publico, cuja reproducção podia trazer graves consequencias.

Então, sem pensar que o Sr. Abdias patrocinasse vagabundos d'aquella ordem, officiei ao commandante do destacamento, ordenando que fosse em companhia do queixoso á referida propriedade, e conseguisse a entrega do cavallo, dispersando o grupo de ciganos, com toda moderação.

Effectivamente, em cumprimento d'essa ordem, o commandante, levando comsigo mais quatro praças, foi se ter com os ciganos; mas, apenas lhes fez sentir a sua pretenção, armaram-se immediatamente, e procuraram impedir que se trouxesse o cavallo.

N'essas circumstancias, se lhes deu ordem de prisão; e quando se tratava de effectual-a, correram para casa do Sr. Abdias, onde tudo terminou-se immediatamente com a entrega do cavallo.

E' certo que houve contestação, como sempre ha em taes condições, ainda mesmo tratando se de factos os mais comesinhos e ordinarios; mas não passou d'isto, como attestam, o capitão João Manoel de Souza Moraes, collector das rendas geraes de Ipojuca, e Epiphanio Cesar da Silva, testemunhas presenciaes, e o disse sem querer, o meu proprio delator,—« *affirmando que os soldados traziam as armas engatilhadas* »—e portanto sem as terem ainda desparado.

Não se poderá oppor melhor contestação a verrina alludida do que o seu proprio contexto, porque só um espirito altamente enfraquecido admittirá a possibilidade de—*terem sido os ciganos atacados de improviso a mão armada, e fugindo aterrados pelos sibilos das balas*—e nem um só d'elles ter soffrido nem uma ligeira escoriação,—estando os assaltantes com as baionetas caladas, as armas engatilhadas e sedentas de sangue!!...

D'ahi chega-se irresistivelmente a conclusão de que é uma falsidade que se tivesse atirado nos ciganos, que procuraram a casa do Sr. Abdias apenas para se lhes não tomar o cavallo, e não para evitarem a morte.

Foi justamente por isto que se despertaram as iras do famoso capitão—lembrando-se que, outr'ora, conservou em sua companhia até deixar o cargo de subdelegado, a Felippe, conhecido por Onça Branca, e a José Antonio, tidos e havidos por ladrões de cavallos, e hoje nem ao menos podia conseguir que os ciganos conservassem em seu poder um cavallo, que reputava, em sua alta sabedoria, bem possuido!!

São voltas do mundo...

Eu,—*mandando entregar ao seu legitimo dono o cavallo que se lhe tinha tomado á força, e dispersar um grupo de vagabundos, que vivem de espertezas, artimanhas e roubos, ou aquelles que, illudindo os incautos, e entre muitos Florinda, a quem subtrahiram ouro em valor superior a 50:000—sob a promessa de evitar, com nações proprias, que seu marido se embriagasse*; qual dos dous commetteu um acto violento, só capaz do homem que soffre lesão ou depressão do cerebro? O Sr. Abdias, calumniando imprudentemente, para patrocinar aquelle grupo de salteadores, que, como a peste, devasta todos os lugares em que toca », exercitou uma acção louvavel, correcta e digna do homem de alma generosa, e espirito seguro e recto!!

O publico sensato que nos julgue...

Por minha parte, renuncio a generosidade, a segurança e a rectidão de espirito com que se caracterisa o meu gratuito delator—confessando « que, quando autoridade policial deixou de prender criminosos, por serem escravos de certa influencia conservadora; assim como não procedeu a diligencias ácerca d'uma denuncia que se lhe dera, de possuir meu irmão cavallos de procedencia duvidosa »—porque, em ambos os casos, aquelles sentimentos degeneram em baixeza, como o seu acto importa prevaricação, que exclue a dignidade do funccionario publico.

Acreditando no bom senso de meu delator, penso que essa confissão, apezar de envolver uma estulticia, só foi feita para amesquinhar-me: illusão perfeita.

Qualquer dos meus irmãos, a quem felizmente não chega a poeira da estrada, nunca teve outra residencia que não fosse no termo de Ipojuca, e alli um por todos affirmará que nada ainda adquerio que não fosse por meios licitos, excluindo mesmo as espertezas que muitos qualificam, em ingenuidade, de sabedoria: e senão declare o meu delator, a qual dos meus irmãos se refere, que eu lhe obrigo a confessar que, se houve a denuncia a que allude, só não procedeu as deligencias sobre ella, porque a sua propria consciencia a repellia:

Seja ou não verdadeira essa minha affirmativa, a confissão de meu delator, dá me direito de dizer-lhe:—Agradeço-lhe profundamente ter-se distanciado de mim: O seu procedimento só pode ter aquelle que não honra o cargo que occupa. Eu, apezar de ser muitissimo rustico, regeito por dignidade propria, as glorias que S. S. adqueriu no exercicio do cargo que acabou de occupar.

E' esta a minha ultima palavra, até que o Sr. Abdias me conteste, quando pretendo dizer-lhe verdades, que por ora devo calar.

Engenho Gamelleira 28 de Fevereiro de 1887.

Ignacio Fernandes da Silva.

Attenção

Responde-se a *Um interessado* que por tantas vezes se tem patenteado no *Jornal do Recife* desta cidade, que para cumprir com os seus deveres, as autoridades judiciarias da Escada, não precisam de suas advertencias, nem tão pouco, que lhes estejam ensinando como devam ellas proceder no inventario do finado José Luiz da Silva Potte. Indubitavelmente essas respeitaveis autoridades poderão, em seu tempo, discriminar o falso do verdadeiro, e embuste da sinceridade sem o auxilio de quem quer que seja.

Se este *interessado* tanto se interessa por aquelle inventario, apresente se de viseira erguida, assigne o seu nome no cartel de seu desafio, mas não, como o cão que ladra á lua, ou o infame que se occulta no esconderijo immundo do anonymo, para atrassalhar a quem nunca procedeu como elle, pois, ambos, na esphera em que giram, são bastantemente conhecidos não só no Escada como na cidade do Recife

Não é portanto com bravatas ou com as astucias do vil covarde, que elle se desembaraçará das teias em que está emmaranhado.

Isto lhe affirma

O verdadeiro interessado.

Colonia Orphanologica Isabel

Nós abaixo assignados, empregados da Colonia Orphanologica Isabel, não podemos deixar de vir do alto da imprensa protestar contra as aleivosias insertas em um communicado exarado no jornal *Provincia*, de 15 do corrente, em que ataca de uma maneira covarde ao nosso muito respeitavel director e aos mais religiosos aqui existentes.

Seria desconhecer a verdade e não ter o menor vislumbre de sentimentos o individuo que desconhecendo talvez a posição que occupa na sociedade, reveste-se da misera capa de anonymo para derramar sua colera sobre aquelles que, vindo d-

plagas distantes, procuram incutir no coração dos pobres orphãos a instrucção e o amor pelo trabalho, cousa esta que talvez falte ao tal *anonymo carpidor*.

Falta a verdade o tal *anonymo* em tudo quanto assevera em seu IMMUNDO COMMUNICADO.

Os frades da Penha (como lhes chama) nunca esconderam o estado da Colonia, isto fariam elles se fossem do quilate do *tal anonymo* que chora talvez por uma têta, para melhorar a sua condição precaria.

Continue, pois, o anonymo a gritar, qual um cão ladrando á lua, porque o echo da sua voz repercutirá sobre si mesmo, e não achará entre os homens criteriosos e amigos do progresso senão o desprezo, que é a recompensa que se dá aos calumniadores interesseiros.

Nós, portanto, como dissemos, protestamos energicamente contra tal insinuação, propria sómente de caracter baixo e alma mesquinha, e desde já declaramos que não voltaremos á imprensa sobre tal assumpto, ainda mesmo que sejamos escouceados pelo *Sr. anonymo carpidor*.

Se deseja ser informado com exactidão do estado da Colonia, dirija-se a ella que terá pessoa muito habilitada a dar-lhe todos os esclarecimentos que quizer, podendo-se até dar-lhe noções de civilidade se tanto o exigir.

Quanto ao mais presenteamos-lhe com o nosso desprezo e profundo silencio.

Colonia Orphanologica Isabel, 23 de Fevereiro de 1887.

Francisco Gonçalves Siqueira, secretario.
Firmino F. Barroso e Silva, professor.
Felix de Carvalho, professor.
Joaquim Gonçalves Lima, administrador.
Possidonio O. Leite, amanuense da secretaria.
J. C. B. P. Lucena, mestre de alfaiate.
José Nunes Pereira, mestre carpina.
João Rodrigues Camello, mestre sapateiro.
Eduardo Chauvim, mestre ferreiro.
Antonio Gaudencio de Oliveira.
Candido Rodrigues Cordeiro.
Luiz Griziano da Costa.
José Caetano de Souza.
José Nicomedes Marques.
Elias da Silva Costa.
João Maria Palacio.
João Leite Ferreira Torres.
Anselmo José Ferreira.

Colonia Isabel

No caracter de medico da Colonia Isabel venho, em abono da verdade, declarar que, lendo a correspondencia de Rvm. Frei Fidelis Maria de Fognano, muito digno director da mesma Colonia, publicada no « Diario de Pernambuco » de 6 do corrente em resposta a um artigo inserto na «Provincia,» e de que somente agora tive conhecimento pela leitura de dita correspondencia, é verdade tudo quanto ella diz em contestação ás asserções emittidas no alludido artigo da «Provincia» porquanto sempre observei a melhor ordem no estabelecimento e constante disvelo pelo bem estar dos colonos.

Recife, 7 de Março de 1887.

Dr. João Maria Seve.

Frei Caetano de Messina

Terminaram no dia 20 de Fevereiro as missões que em S. Paulo, com o fim de alli edificar-se um templo, celebrou frei Caetano de Messina e eu com quanto não seja habitante daquelle lugar, e sem habilitações para manifestar os meus sentimentos, não posso subtrahir-me ao dever de expandir-me sobre a religiosidade daquelle acto que durante todo mez de Fevereiro e com a maior solemnidade foi praticado; pois, sou christão e com fervor venero aquelles apostolos da fé, que, em favor da religião do Mestre Divino não conhecem nem barreira nem impossivel.

Sim, frei Caetano é uma das preciosas joias da igreja, um verdadeiro e desinteressado apostolo das verdades evangelicas; em quem veem os pobres um pai desvelado por seus filhos, um irmão cujo amor é a caridade.

Alli, em S. Paulo, pequena povoação erguida sobre o Atlantico, vemol-o (Frei Caetano) acercado de numerosa turba de pessoas que partem de todos os pontos e que só buscam aquelle senario, como aquelles famosos perigrinos que impellidos por nobres e generosos sentimentos, dos differentes paizes do globo vão em demanda do tumulo de Nosso Senhor Jesus Christo.

A palavra do missionario é forte e suas expressões tem algum tanto de maravilhoso, pelo qual se deixam levar os filhos de Deus.

Homens e mulheres, velhos e moços, seguem todos ao pastor como ovelhas de um só rebanho, oh! santa religião! quão sublime é nossa doutrina e com quanta brevidade se manifestam os nossos milagres ? !

Em poucos dias frei Caetano benze a pedra da igreja e deixa o templo em estado de já ser coberto.

Proseguir na apreciação deste facto seria por demais diffuso, sendo, como é, tão geralmente conhecido o nosso missionario, Frei Caetano de Messina por suas virtudes e qualidades pessoaes.

De minha parte agradeço a tão preclaro sacerdote as honras que nos tributou, a mim, e minha extremosa familia, sempre que em S. Paulo concorremos a receber a imperação de suas luzes.

No Ramalho onde vivo longe dos bulicios da sociedade, Frei Caetano, o digno successor do outro Caetano o tão afamado apostolo da fé nesta provincia, ter-me-ha sempre as suas ordens

Ramalho da Iguarassú 2 de Março de 1887.

Francisco Coelho Teixeira de Azevedo e Silva.

Ao Sr. Hermenegildo Coelho da Silva, chefe da estação das Cinco Pontas.

S. S. appareceu na imprensa unicamente para cahir na mais desastrada contradicção: affirma que nunca frequentou minha venda, e na linha seguinte confessa que outros nella, por diversas vezes.

E' verdade que S. S. nada me deve e disto não tratei em meu artigo.

Quanto ao mais que S. S. escreveu só se deduz uma cousa: os improperios que me tem dito e as provocações que me tem feito, tem a sua origem e explicação unicamente nos enganos, que por ventura e descuido de algum caixeiro lançasse em alguma conta de S. S., enganos que não lhe foram prejudiciaes, como se vê de seu proprio artigo.

Ora, por ahi fique o publico sabendo que o Sr. Hermenegildo costuma desfazer «enganos de contas de venda» praticando arbitrariedades na repartição, em que é chefe.

Bom empregado.

Recife, 8 de Março de 1887.

José Lopes Ferreira Maia.

Agradecimento

O abaixo assignado ainda mais uma vez vem tornar publica a gratidão sempre crescente que merecidamente dedica ao illustrado clinico Dr João Bastos de Mello Gomes, a cujos aturados e generosos esforços deve haver-se restabelecido de uma febre palustre que ultimamente o deteve no leito alguns dias, e cujos effeitos não attingiram proporções mais penosas, porque foram acertada e vantajosamente combatidos por aquelle distincto doutor. Digne-se, pois, o prestimosissimo amigo aceitar as expressões de meu sincero reconhecimento, em que se incluem os agradecimentos de minha familia, a quem pelo mesmo tem sido mais de uma vez trazida a consolação.

Recife, 3 de Março de 1887.

Francisco Augusto da Fonseca e Silva.

O ar frio que se respira ao sahir dos theatros, bailes e outras reuniões, determina muitas vezes uma irritação dos bronchios, que, sendo desprezada, póde dar lugar á tisica pulmonar. Para curar o mal e evitar as consequencias, o unico remedio verdadeiramente efficaz é o Xarope de hypophosphito de cal de Grimault & C., por que faz desapparecer a tosse, combate os resfriamentos e as bronchites, e acaba com os suores nocturnos. Os doentes começam logo a engordar e restabelecem-se promptamente.

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos a venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vendem-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nickelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado.

E para as innocentes crianças um indispensavel colar electrico para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dôr das convulsões. Deve-se prevenir o mal antes d'elle vir.

Vendem-se na casa de confiança de **Pedro Antunes & C.**

63 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 63

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1° andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para os actos do do Apostolado da Oração que se celebram na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, porque as festividades do mesmo Apostolado são feitas á custa dos associados entre si; do mesmo modo, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para o Mez Mariano que se celebra na dita igreja, porque agora será o Mez Mariano feito á custa da mesma associação do Apostolado, e as pessoas que sahiram na eleição do anno passado, querendo dar suas esmollas para o Mez Mariano entreguem pessoalmente ao abaixo assignado, ou enviem em carta fechada pelo correio.

Olinda, 28 de Fevereiro de 1887.

Conego *Manoel João Gomes*, director local do Apostolado da Oração em Olinda.

Medico

Dr. Antonio Cavalcante Pina abrio o seu consultorio medico-cirurgico na cidade de Nazareth, rua do Paysandú n. 5, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, que tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, acha-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular ao dito curso, queiram entender-se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARÁ, importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio Bom Jesus—o mais acreditado de Alagoas, lecciona nesta cidade em casas de particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua da Concordia n. 73.

L. Lavenère W.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Virgilio T. de Oliveira

Consultas todos os dias de meio dia ás 3 horas da tarde, á rua do Visconde de Inhauma n. 36 1.º andar.

No mesmo consultorio faz-se qualquer trabalho da arte dentaria.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão* de *Scott*.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, dedus que ia deixando-a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia
Chamados por escripto.
Especialidades;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

Clinica medico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. João Paulo
MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Antonio d'Almeida Estrella
COM
Officina de esculptor e entalhador em madeira
85—RUA DO BOM-JARDIM—87
PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se-ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algermon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA — espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe-são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sugeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63. 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que no dia 15 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der uma casa de taipa, sita a rua da matriz de Beberibe, n. 36 do valor de 1:000$, que servirá de base ao preço da arrematação.

E vai a praça a requerimento de D. Thereza Emilia de Souza Gomes viuva do finado Eustaquio Antonio Gomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 7 de Março de 1887.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 8 de Março de 1887

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$ da 1ª serie a 95$800 cada uma.
Ditas ditas da 2ª serie a 92$ cada uma.
Cambio sobre Londres. a 90 d|v. 22 1|4 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris á vista a 431 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
50 letras hypothecarias de 1ª serie.
156 ditas de 2ª serie.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1887

Foi adoptada hoje pelos bancos a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres.

As tabellas, portanto, que vigoram officialmente são estas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 426 e á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 534.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre New-York, á vista 2$270.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 426 e á vista 431.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 534.
Sobre New-York, á vista 2$270.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 247.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 250.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 247.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1887

Assucar

As entradas foram regulares.

Os preços, pagos ao agricultor, mantiveram-se nos algarismos seguintes:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200. 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, cotou-se a 6$300 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 7	15.059	1.148
Estrada de ferro de Olinda	1 á 7	2.200	2.266
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 7	2.172	20
Animaes	1 á 8	2.556	2.370
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 5	11.219	797
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 5	2.032	1.029
		35.238	7.630

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Patacho dinamarquez Amor

Foi fretado para carregar assucar em barricas com destino a Montevidéo, a 7 1/2 reales por barrica.

Lúgar nacional Zequinha

Parte hoje com a seguinte carga:
Para Rio de Janeiro:
2,621 saccos com assucar branco.
Para Rio Grande do Sul:
1,700 saccos com assucar branco.
201 barricas com dito dito.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Lúgar inglez *Mary*, entrado de New Port em 8 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Carvão de pedra 508 toneladas á ordem.

Patacho inglez *Buda*, entrado de Cardiff em 8 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:
Carvão de pedra 512 toneladas á ordem.

Barca norueguense *Idéal*, chegada de Londres no dia 7 e consignada a Adamson Howie & C., manifestou:
Alcatrão 50 barris a Samuel P. Johnston & C.
Aço 7 barras á Recife Drainage Company.
Carvão de pedra 50 toneladas a Wilson Sons & C.
Cimento 1018 barricas a Sulzer & Kauffmann, 425 á ordem, 30 á Recife Drainage Company.
Chumbo de munição 60 barris a Parente Vianna & C.
Canos de chumbo 16 barricas á Recife Drainage Company.
Cerveja 100 caixas á ordem.
Dormentes de aço 4502 a The Manager of the Brasil Railway Company.
Enxofre 10 barricas a Oliveira Bastos & C.
Giz 6 barricas á ordem.
Oleo de linhaça 3 barris á Recife Drainage Company.
Objectos de estrada de ferro 20 volumes a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 38 a The Manager of the Brasil Railway Company. Ditos para esgoto 1885 volumes e peças á Recife Drainage Company.
Pedra hume 20 barricas á ordem.
Polvora 304 barris de 1/4 a Saunders Brothers & C.
Salitre 100 barricas a Antonio Rodrigues de Souza & C., 50 a Samuel P. Johnston & C., 100 a W. Halliday & C., 50 a Oliveira Bastos & C., 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a H. Nuesch & C., 90 a Parente Vianna & C., 50 a Ferreira Guimarães & C., 30 á ordem.
Soda caustica 40 tambores a Manoel dos Santos Araujo.
Pimenta 12 barricas a Parente Vianna & C.
Tintas 107 barricas a Saunders Brothers & C., 7 aos consignatarios. Ditas e oleo 170 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Exportação

RECIFE 7 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Annandale*, carregaram:
Para Liverpool, Andrade Lopes & C. 300,000 kilos de caroços de algodão.
— Na barca norueguense *Eikuridasund*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 500 fardos com 96,206 kilos de algodão.
— No vapor allemão *Tijuca*, carregaram
Para Hamburgo, H. Lundgren & C. 3 saccos com 190 kilos de café.
Para Lisboa, Romão J. F. Ferraz 1 caixão com 50 abacaxis.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianninha*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 201 barricas com 21,199 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 2,621 saccos com 157,260 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Starlight*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Eduardo Barbosa 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco; A. J. Gomes 388 saccas com 31,276 kilos de algodão.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Santos, Maia & Rezende 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
— No patacho inglez *S. Joseph*, carregaram:
Para Santos, Maia & Rezende 60 pipas com 28,800 litros de aguardente e 1,500 cocos, fructa.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Pará, A. R. da Costa 8 caixas com 190 kilos de doce; H. Oliveira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 100 barricas com 5,040 kilos de assucar branco; M. A. Senna 16 barricas com 1,039 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para o Natal, M. J. Pessoa 201 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *D. Julio*, carregaram:
Para Aracaty, P. Pinto & C. 2 barris com 180 litros de mel.
— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregaram:
Para Parahyba, Carvalho & C. 1 caixa com 25 kilos de doce; H. de Souza Pereira & C. Successores 3 caixas elixir de cabeça de negro.

Navios á carga

Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados Unidos.
Barca ingleza *Dunstaffnage*, Estados Unidos.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *S. Joseph*, Santos.
Patacho dinamarquez *Amor*, Montevidéo.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Patacho dinamarquez *Mercur*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Wilhelm & Joseph*, Montevidéo.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *J. P. Larsen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Stargth*, Santos.

Navios á descarga

Brigue allemão *I. G. Fichte*, farello.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Julius Skrihe*, varios generos.
Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalhão.
Hiate nacional *João Valle*, algodão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar norueguense *Alrana*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar inglez *Minnie*, carvão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wiloe*, bacalhão.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Vapor inglez *Annandale*, varios generos.
Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega		
Renda geral:		
De 1 a 7	154:304$363	
Idem de 8	24:524$071	
		178:828$434
Renda provincial:		
De 1 a 7	27:763$184	
Idem de 8	7:503$958	
		35:267$142
		214:095$576
Recebedoria		
De 1 a 7		17:903$130
Idem de 8		5:812$395
		23:715$525
Consulado Provincial		
De 1 a 7		13:905$849
Idem de 8		3:639$229
		17:545$078
Recife Drainage		
De 1 a 7		7:661$982
Idem de 8		2:811$677
		10:473$659

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Março foi o seguinte:

Entraram:
41 1/2 bois pesando 5,853 kilos, sendo de Oliveira Castro, 18 e 1/2 de 1.ª qualidade, 11 de 2ª dita e 12 ditos particulares.

352 kilos de peixe a 20 réis	7$040
102 cargas de farinha a 200 réis	20$400
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
5 taboleiros a 200 réis	1$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	14$400
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	203$440
Rendimento dos dias 1 a 7	1:396$240
Foi arrecadado liquido até hoje	1:599$680

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 75 reses para o consumo do dia 9 de Março.

Sendo: 55 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Ceará—do sul hoje.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Finance—do sul a 15.
Plato—de Liverpool a 16.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Pará—do sul a 17.
Alliança—de New-Port-News a 18.
Neva—da Europa a 24.
Espirito Santo—do sul a 26.
Bahia—do norte a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Caledonia—do Rio de Janeiro.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Eujetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Frinchny—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Helene—de Hamburgo.
Jolanthe—de Santos.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Sophia—de Santos.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

New-Port—47 dias, lúgar inglez «May», de 295 toneladas, capitão David Kerr, equipagem 8, carga carvão de pedra; á ordem.

Havre e escalas—19 dias, vapor francez «Ville de Pernambuco», de 1,595 toneladas, commandante A. Chanerel, equipagem 41, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Santos e escalas—15 e 1/2 dias, vapor inglez «Annandale», de 1,040 toneladas, commandante W. Lueck, carga varios generos; a Boxwell & C.

Cardiff—30 dias, patacho inglez «Buda», de 345 toneladas, capitão H. A. Ray, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Cardiff—29 dias, lúgar norueguense «Alrana», de 396 toneladas, capitão C. G. Olsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Bom Jesus», mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

MUTILADO

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lanço offerecer a 2 de Abril vindouro o seguinte:

Uma typographia com o seguinte: oitenta e tres pares de caixas e vinte e duas estantes com o seguinte: typos romanos de n. 5 a 16 com o competente italico, idem de lettras maiusculas de n. 16 a 88, typo normando de n. 8 a 24 com o competente italico; typo de fantazia n. 4 e 1/2, 6 e 1/2, 8. 9, 12, 14, 16 e 18, estando cada corpo em suas caixas n. 20, quatro caixas n. 22, quatro ditas n. 24, tres ditas n. 32, quatro ditas n. 36, uma dita n. 44, uma dita n. 45, duas ditas n. 58, uma dita typo ornado de ns. 36, 55 e 66 em pequena quantidade, existindo maior parte dos referidos typos embolados e seis pontos de manuscripto inutilisados, cento e seis emblemas de diversos tamanhos, dous ditos grandes, sendo um do Senhor dos Passos e outro de Nossa Senhora da Graça, uma caixa com algumas linhas e abraços de diversos tamanhos, trinta e seis vinhetas para rotulos, oito diats para lettras e quatro ornatos para ditas, uma caixa com enfeites de diversas qualidades, quatorze laminas de linhas para sombra, cinco componidores sessenta e sete galeras para se botar composição, uma escova para fazer provas, diversos cotassos em máo estado, um cortador de linhas idem, um pequeno prelo n. 171 da fabrica Laurent & Deberny com as competentes ramas e dous rolos velhos, uma pequena caldeira de cobre e a competente forma para fundir rolo, um balde de ferro para potassa, seis taboas para lavagem de forma, uma armação franceza para rolo, um jarrão, quatro mesas de louro em máo estado, uma carteira velha, um armario fechado em máo estado, quatro pratileiras idem, um cabide idem e duas grades para porta.

Avaliados os typos, prelo e todos os mais utencilios acima, existentes no armazem do sobrado da rua das Trincheiras n. 50; em 1:600$000.

Penhorado por execução de Joaquim Manoel Ferreira de Souza contra a viuva Mulher & C.

Pelo que toda a pessoa que em ditos utencilios quizer lançar poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 dias do mez de Março de 1887.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife, por S. M Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que finda a audiencia do dia 22 de Março do corrente anno, a requerimento do bacharel Augusto Carneiro Monteiro, inventariante dos bens de sua finada mulher D. Isabel Pires Carneiro Monteiro, irá á praça por venda a casa de taipa sob n. 10, com um pequeno terreno, na estrada para o engenho Dous Irmãos, limitando-se a referida casa; ao norte e leste, com a estrada publica; ao sul e oeste com o sitio dos herdeiros de Manoel Luz; sendo que, são pertencentes ao casal inventariando duas terças partes, e uma terça parte a D. Carolina Carneiro Monteiro, que tambem requereu a venda da dita parte; sendo o valor da dita casa 750$.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Março de 1887.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo findo de Abril a Junho, de accordo com as tabellas em vigor, e servindo de base a diaria de 420 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Março de 1887.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

— A secção do contencioso do Thesouro Provincial convida ao proprietario da casa n. 10 rua de D. Maria Cesar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para dentro do praso de oito dias contados da data da publicação do presente, pagar a importancia de 166$233 pelos serviços feitos pela companhia Recife Drainage na referida casa.

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 4 de Março de 1887.

O 1º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente, pelas 11 horas do dia, irá de novo á praça perante o conselho de compras do corpo de policia, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 28 de Fevereiro ultimo, o fornecimento do fardamento manufacturado daquelle corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de panno azul, 1,700 blusas de brim pardo e 3,400 calças do mesmo panno, 800 calças de panno azul e igual numero de blusas do mesmo tecido.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas, que serão entregues ao conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter o 20m de largura e abranger o da fazenda; e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

O fornecimento do mesmo fardamento deverá ser realisado nos prasos de 30, 60 e 90 dias, nos termos do citado officio da presidencia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 3 de Março de 1887.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Edital n. 64
Alfandega de Pernambuco

Por ordem da inspectoria se communica que no dia 10 do corrente, ás 11 horas, nas portas do trapiche—Conceição—serão vendidos em hasta publica os seguintes volumes:

Um sacco contendo uma lata com doze litros de azeite doce.

Um dito contendo doze latas com oitenta kilos de fumo desfiado, nacional que foram, o primeiro apprehendido em 17 de Novembro e o segundo em 18 de Dezembro do anno passado.

3ª secção, 5 de Março de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

N. S. da Conceição dos Militares

Mesa geral

De ordem do irmão vice-presidente, de novo são convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no consistorio da nossa igreja no dia 9 do corrente (quarta feira) afim de se proceder a eleição para presidente e thesoureiro, em virtude dos eleitos não terem aceitado; pede-se o comparecimento dos nossos irmãos para evitar as transferencias.

Recife, 5 de Março de 1887.

Geroncio Santos Siqueira,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que ficou transferida para o dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a arrematação de alguns artigos para o presidio de Fernando de Noronha.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Março de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos		900$000
»	de 30 a 40 »	800$000
»	de 40 a 50 »	600$000
»	de 50 a 55 »	400$000
»	de 55 a 60 »	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 °/ₒ dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Companhia Pernambucana
DE
Navegação costeira por vapor

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a reunirem-se na séde da companhia, no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno findo, e elegerem a commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 5 de Março de 1887.

Manoel João de Amorim.
P.P.—Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.
W. W. Robilliard.

Club Concordia

Funftes Preiskegeln
Donnerstag den 10 Marz
Abends 8 uhr.

Das directorium.

Companhia Santa Thereza emprezaria do abastecimento d'agua e de luz á cidade de Olinda.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e por não ter o Sr. secretario eleito acceito o cargo, convoco a assembléa geral dos Srs. accionistas para o dia 24 do corrente, afim de ser lido e julgado o relatorio e o parecer fiscal e aprectadas as contas do anno findo, e submettida a consideração dos Srs. accionistas uma moção do Sr. presidente da directoria.

A sessão será aberta ao meio dia n'um dos salões do edificio da Associação Commercial, para esse fim delicadamente cedido.

Recife, 9 de Março de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

COMPANHIA SANTA THEREZA
Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 12 de Agosto de 1873, e que se acha copiado no verso das contas entregues.

« O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respectivo supprimento. »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição desta e bem assim do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA ARTISTICA
GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena
D. Valentin Garrido
Maestro-director
D. Antonio del Valle

Quinta-feira, 10 do corrente
SUCCESSO GARANTIDO

3.ª Recita
PROGRAMMA

Subirá á scena a mui popular e applaudida opereta comico-buffa em 3 actos, original dos celebres **Estremera e Caballero**, denominada:

EL
HERMANO BALTAZAR

PERSONAGENS

D. Juan	Srs. Plá.
Ignes	Sra. Sacanelles (M.)
Angustias	Sra. Sacanelles (A)
El corregidor	Sr. Duran.
D. Braulio	Sr. Ramos.
El Hermano Baltazar	Sr. Manso.
El administrador del seminario	Sr. Ramirez.
Um notario	Sr. Ruiz.
Um capitão	Sr. Sanches.
Um alquacil	Sr. Eduardo.
Um seminarista	Sra. Ruiz.
Outro idem	Sra. Estrella.
Seminarista com becca	Côro de senhoras.

Alquacilis, homens e mugeres del pueblo, madamas, lechuguinos e coro general.

Scena — reinado de Carlos IV.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	12$000
Idem de 2ª	12$000
Idem de 3ª	8$000
Idem de 4ª	6$000
Galerias	2$000
Cadeiras de 1ª ordem	3$000
Idem de 2ª	2$000
Platéas	1$000
Paraiso	$500

Os bilhetes vendem se no theatro.

A's 8 horas.

Nota —Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Sabbado, 12 do corrente
As zarzuellas
Postillon de la Rioja
E
Comicci Tronaty

Brevemente: — As grandiosas zarzuellas - Magyares e La Tempestad.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento a favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

MARITIMOS
Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

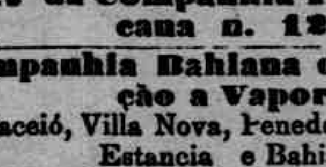
O vapor Rosario

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo



Segue no dia 10 de Março, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 10 de Março, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1 S dia do dia 10.

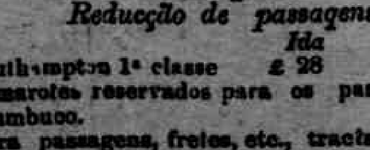
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

United States Mail Brasil S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port News, até o dia 18 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca
Commandante Costa

Segue no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Quarta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No sobrado da rua Estreita do Rosario n. 35.

Primeiro andar

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 4 cadeiras de balanço de junco, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 mesa elastica, 2 mesas de pinho, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 toilets, 1 cabide 6 quadros, 6 pares de jarros, 3 pares de etagere, 2 cantareiras, 1 serpentina e candieiros para kerosene.

Segundo andar

Uma mobilia de páo carga, 1 commoda, 1 banca para escrever, 1 mesa redonda, 1 mesa grande de pinho, 1 quartinheira, 2 marquezões, 1 cama de armação, 2 toilets de junco e de páo carga, 3 camas de ferro, 2 candieiros para kerosene, 4 quadros, 4 jarros, 2 espelhos grandes, 2 cobides, louça para almoço e para jantar, copos, calices, talheres, colheres, trem de cosinha, etc.

O agente Modesto Baptista autorisado pela pessoa que ia abrir uma hospedaria no mesmo sobrado e que por motivos independentes de sua vontade deixou de fazel-o, fará leilão dos objectos acima.

Ao correr do martello

Leilão

De dous botes grandes, sendo um maior com 4 remos, 1 vela e 1 mastro, e um menor com 4 remos, salvados da barca ingleza *Maggie Moore*, incendiada em alto mar.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

Junto a guarda-moria da Alfandega, em frente ao armazem alfandegado do Sr. José Luiz de Souza.

J. L. Smith, capitão da barca ingleza *Maggie Moore* incendiada na sua ultima viagem em alto mar, levará a leilão os botes acima mencionados salvados da mesma barca e existentes na guarda moria da Alfandega, precedida a respectiva licença do Sr. Dr inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por intervenção do agente Pinto.

Leilão

Da armação utencilios e generos do estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 7.

Agente Britto

O agente acima devidamente autorisado levará á leilão a armação utencilios e generos do referido estabelecimento em um ou mais lotes a vontade dos Srs licitantes.

Garante-se a casa
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Da armação envernizada, dita ingleza, mercadorias, 1 importante cofre inglez do fabricante Milners, secretaria, carteiras, bancos, trilhos de ferro, deposito para agua, fiteiros, prensa para copiar, caixões, mesa grande para fazendas e muitos outros objectos existentes na loja de fazenda sitaá rua do Marquez de Olinda n. 35.

Quinta-feira 10 do corrente
ás 10 1/2 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia de tres pessoas; no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União a entender-se na rua da Imperatriz n. 19.

AMA no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama boa cosinheira e que durma em casa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 20 á rua Direita, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, sotão e quintal, pelo preço de 25$ mensaes: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, terceiro andar, das 8 ás 9 horas da manhã, e desta hora em diante em palacio com o ajudante de ordem da presidencia.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, todo cercado e mais tres pequenas no mesmo correr, servindo perfeitamente para pensão ou hotel: a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Velha n. 79.

— José Joaquim de Sant'Anna participa ao respeitavel publico e com especialidade a todas as pessoas do seu conhecimento, que tendo encontrado muitas pessoas com nome igual ao seu, desta data em diante assignar-se-ha por José Joaquim de Moraes.

— Quem quizer dar 250$ pela alforria de uma escrava que lava, engomma e cosinha, e que vai trabalhar a quem lhe der essa quantia para pagar; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, loja. Na mesma casa vende-se lindas palmeiras e pés de chrotons.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrerá o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que priman pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:

Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o sobrado de azulejo n. 82, no Caminho Novo, é muito fresco pela posição, e tem commodos bastantes, está em estado de limpeza, que o pretendente não precisa fazer despeza para morar.

Aluga-se

a casa do largo da Detenção n 23, defronte da nova estação da linha ferrea, com grandes accommodações para familia, quintal, banheiro, etc.: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n 17 no largo do Corpo Santo, muito fresco e com commodos para grande familia; a tratar no 3º andar do mesmo.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua do Imperador n. 42.

Amas

Na rua da União n. 31, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços, e de outra para andar com menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: na rua do Deião Faria n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado; no areal da Conceição ns. 4 e 6, fabrica de cigarros.

Amas

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar, e outra para engommar e fazer mais serviços domesticos de casa de pouca familia; em Fernandes Vieira n. 1.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos, paga-se bem; a tratar na rua da Mangueira n. 16.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Geographia

Um academico achando-se habilitado a leccionar geographia, acei a chamada para ensinar em casas particulares, e póde ser procurado no hotel oriental.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa do chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortaliças, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

Ao commercio

Francisco Coelho Gonçalves encarrega se de cobranças nesta praça e fóra della; a tratar na rua do Alecrim n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, idade de 12 a 16 annos; em Fernandes Vieira n. 24.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 10.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo metade do 1º andar do sobrado da rua do Visconde de Itaparica, antigo do Apollo n. 35, no mesmo precisa se de um menino que seja fiel para mandados. dá-se roupa e bom ordenado.

Jatrophá Manipocira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, a uso que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Bello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Cheramenino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macees á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente uma completa sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 57, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar.

SABONETE DE ALCATRÃO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS A DAR ÁS CRIANÇAS

Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA

Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES

Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES

Em Pernambuco: Franº M. da SILVA & Cª.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO —DE— FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA e Cª.

MACHINAS AMERICANAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras Machinas Americanas para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 % de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões

Para evitar as Contrafações

Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.

Meias para Varizes

Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET

A Casa Milleret recommenda as suas Fundas anatomicas e suas Fundas invisiveis, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

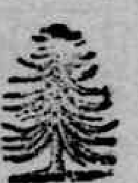
MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria

Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse,* [illegible]

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phª COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANº M. da SILVA & Cª

Sabão de alcatrão

Acaba de receber nova remessa deste sabão medicinal, cuja falta neste mercado tem sido tão sencivel; á casa de Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu n. 18.

Ao commercio

João Francisco de Torres Bandeira, tendo comprado a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 164, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, ao Sr. Joaquim Demetrio Teixeira, se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de cinco dias Recife, 5 de Março de 1887.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a conservação do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANº M. DA SILVA & Cª.

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio [illegible] de Alagoas, lecciona [illegible] e nas particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua do Commercio n. 73.

L. L. [illegible] W.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias.

[illegible] BUCHU [illegible] ADEL

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, [illegible] rue Castiglione, 12, PARIS

TINTURA UNICA de FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA de FILLIOL

RESTAURA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 67, rue Vivienne, Paris

Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Attenção

Grande e variado sortimento de moveis de junco, ricas mobilias com encosto de palha, cadeiras torneadas com assento de madeira e com palhinha, cadeiras para criança jantar á mesa e para escola, tudo vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 23.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

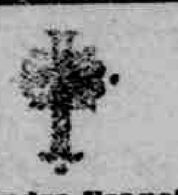
Opoponax • Psidium Carissima • Coradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)



Bacharel Leandro Francisco Borjes

No dia 9 do corrente, 2º anniversario do fallecimento do bacharel Leandro Francisco Borges, será celebrada, na matriz de Bem Jardim, uma missa em suffragio de sua alma.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

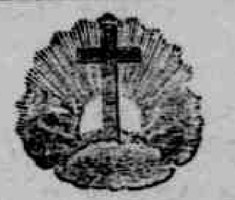
Agentes e depositarios geraes em toda a provincia Francisco M. da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 32

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de Francisco Cardoso da Silva Pinto, á rua da Imperatriz ns. 23 e 34, e generos de 1ª qualidade por preço modico.

Engommadeira

que engomme bem, para duas pessoas; na rua da Aurora n. 23.



Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira

Ainda sob a pressão da mais acerba dôr e saudade, eu e meus queridos filhinhos pranteando a morte da terna e virtuosa esposa, e da carinhosa e desvelada mãe **Maria do Carmo Rodrigues de Siqueira**, supplicamos a todos os parentes e amigos para que assistam ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma na Mansão Celeste, serão celebradas, ás 8 horas, no Convento de Nossa Senhora do Carmo, sexta feira, 11 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

De todos, por mais esse acto de caridade, conservaremos em nossos corações o mais sincero reconhecimento,

Hermino Rodrigues de Siqueira.

Maria Philomena Moreira Bastos

Joaquim Olinto Bastos e seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua mulher e filhos, cordialmente agradecidos á todos os seus parentes e amigos que se associaram á profunda dor que lhes causou a separação eterna de sua pranteada esposa, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, vem de novo rogar lhes o carinhoso favor de assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo do seu passamento.

D. Rita Clara Pereira Pinheiro

Marcelino A. Ferreira, seus irmãos, filhos e sobrinhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, quinta-feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua irmã e tia, D. Rita Clara P. Pinheiro, antecipando seus agradecimentos.

Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque

Guilhermino Joaquim do Rego Barretto e sua senhora mandam celebrar uma missa no convento de Santo Antonio de Ipojuca, no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, por alma de sua sempre pranteada parente e amiga Maria Anna do Rego Cavalcante de Albuquerque, e convidam a todos os parentes e amigos d'aquella finada para este piedoso acto de religião e caridade.

Peitoral de Cambará (5)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorizado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outras pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias: — Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias: — Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marques de Olinda n. 32

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde de Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberecos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes e tico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Criado

O Dr. Barros Carneiro, medico, residente á rua Duque de Caxias n. 88. 1º andar, precisa de um criado para o seu consultorio e serviços de rua, provando o seu comportamento. Aproveita a occasião para prevenir ao publico que despedio desde o dia 6 do corrente o seu criado de nome Sergio.

Ama e criado

O Dr. Mello Gomes precisa de uma ama para cosinha, e de um rapaz de 14 a 18 annos, para mandados e serviço domestico; na rua de Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n. 36, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de menino: na Capunga, rua da Ventura n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama já idosa, que sirva para uma casa de pouca familia; na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

Ao commercio e ás repartições publicas

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que não se responsabilisa por qualquer compra ou debito contrahido em nome da firma Tavares Martins & C. a não ser por bilhete assignado ou por si proprio, e bem assim só o mesmo abaixo assignado poderá cobrar qualquer importancia devida á mesma firme, em qualquer repartição publica.

Recife, 8 de Março de 887.

Manoel Tavares da Costa Martins.

500$000

Quem tiver esta quantia e quizer dal-a a juros, mediante uma hypotheca de maior valor ou boa garantia, appareça na botica do pateo do Carmo, que lá se dirá quem quer.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

CALDEIRARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUÍTA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Attenção

Uma familia offerece agasalho e commodos compativeis a uma ou duas raparigas honestas para se encarregarem de crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Criada

Offerece-se uma senhora de idade regular dando fiança de sua conducta, para acompanhar alguma familia que queira se retirar para qualquer provincia do Brazil, gratis por 6 mezes, a tratar na rua de Hortas n. 43 1º andar, prefere-se para a Côrte.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro; na rua da Florentina n. 32.

Cofres prova de fogo

O Carlos Linden tem dous novos em folha, e vende muito barato por ser da consignação; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Urgencia

Precisa-se sem demora fallar com o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto, á rua do Rangel numero 65.

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.

O conductor do feliz consumidor será tambem gratificado com 50$000.

N. B.—Toda a carne será entregue no talho aos portadores dos freguezes.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

VENDAS

—Vendem-se duas excellentes casas na cidade da Escada, sita á rua do Commercio, bem construida de pedra e cal; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada com Alfredo & Companhia.

Armação

Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 cedendo-se a casa ao comprador.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
DoDor Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de merinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias

Henrique da Silva Moreira

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Sem competencia

A bem conhecida loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 56

Recebeu um completo sortimento de fazendas para os actos da semana santa.

COMO SEJAM:

Gorgurão de seda preta a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$.
Setins preto superior qualidade a 1$000, 1$200 1$500 e 1$800 o covado.
Merinó preto com duas larguras a 700, 800, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Cachemira lisa e bordada a 2$000 e 2$500 o covado.
Renda preta hespanhola á 4$000, 5$ e 6$000 o covado.
Manteletes de casemira, etamyne e renda, ricamente bordada a vidrilho.
Pelerinas ultima novidade.
Capas de casimira bordadas a vidrilho.
Assim como um completo sortimento de guarnições bordadas a vidrilho, para enfeites de vestidos tanto de seda, como casemira e merinó.
Leques a Joanita a 500 réis um.

Pechinchas para acabar!

59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado.
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençóes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.

Vendas em grosso damos descontos

59 Rua Duque de Caxias 59

THESOURARIA DAS LOTERIAS

PARA

O fundo de emancipação e ingenuos

DA

COLONIA ISABEL

2 de Março de 1887

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Fazenda por acto de 7 de Fevereiro ultimo, prohibido a extracção de loterias por series, acha-se exposta á venda a 7.ª loteria para o *Fundo de Emancipação*, que será extrahida no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, sob o seguinte:

PLANO

5,000 bilhetes a 4$000			20:000$000
Imposto geral de 15 %, sello, beneficio e porcentagem			5:950$000
			14:050$000
1	premio de		6:000$000
1	» »		1:000$000
1	» »		500$000
1	» »		200$000
5	» »	100$000	500$000
8	» »	50$000	400$000
16	» »	20$000	320$000
55	» »	10$000	550$000
916	» »	5$000	4:580$000
1,004			14:050$000

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

OS NOVOS BARATEIROS

PARA A QUARESMA

Artigos para as excellentissimas senhoras

Capas de cachemiras com vidrilhos de differentes preços.
Sêdas pretas, lisas, superiores, chegadas ultimamente a 2$800, 2$200, 2$400, 3$000 e 3$500 o covado.
Ditas lavradas a 3$200 e 3$800 o covado.
Setins pretos, lisos, a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Etamine de séda, tecido aberto, a 2$400 o covado.
Cachemiras bordadas a 1$800 o covado.
Merinós, bem pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Dito assetinado a 1$200 o covado.
Setineta franceza, lisa, a 500 rs. o covado.
Luvas pretas, de séda, de 3, 4 e 6 botões a 2$000, 2$500 e 3$000 o par.

Artigos para homens

Cheviots pretos a 3$000, 4$000 e 4$500 o covado.
Casemiras diagonal de 2$300, 2$500 e 5$000 o covado.
Panno fino de 2$500 a 6$000 o covado. Aproveitem!

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

AMARAL & C.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

XAROPE do Dr. REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra

com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente ás crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada.
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

BARBOSA & SANTOS

Vacca

Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Cabriolets

Vende se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNE & C., agentes

DESCOBERTA ROMANA **ASMA** Pó CLERY — Vende-se em toda a parte

SCIENCIAS

PHYSIOLOGIA

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa)

Os sentidos antes do nascimento

M. Preyer, o sabio physiologista allemão, cujos trabalhos sobre o desenvolvimento dos sentidos na criança já demos aqui a conhecer, acaba de completar o seu bello livro sobre esse assumpto com um outro sobre os sentidos da criança antes de nascer, sobre a psychologia do embryão. M. Preyer investiga, tanto quanto possivel o ponto de partida dos sentidos do recem-nascido, em que época, no homem e no animal, cada orgão dos sentidos se torna excitavel.

§ 1.º *Sensibilidade da pelle*

A sensibilidade superficial da pelle é fraca no embryão, emquanto o fim da sua existencia intra-uterina se não aproxima.

Fazendo penetrar uma agulha no abdomen d'uma porquinha da India em estado adiantado de gestação até picar um dos embryões, vê-se pelas oscilações, ás vezes muito rapidas, da agulha, que o embryão picado se poz em grande movimento.

A simples palpação é seguida de numerosos movimentos de repulsão da parte do feto, e uma forte pressão fez o mesmo effeito que uma picada.

A sensibilidade da pelle demonstra-se tambem nos embryões do coelho muito adiantados e immediatamente depois da sua extracção rapida do utero.

N'uma das suas numerosas experiencias nos fetos de coelhos, M. Preyer tirou de uma coelha cinco quasi a termo, no espaço de cinco minutos. Emquanto se abria o utero os embryões estavam sem movimento, mas com a apprehensão e a extracção completa muitos delles começaram a mover as patas. Depois de cortado o cordão, bastava apertar a qualquer dos cinco uma pata, ou excitar-lhe por meio da electricidade um ponto qualquer da pelle, para que elle se remexesse com vivacidade. A excitação dos nervos cutaneos, por meio de uma serie de fortes descargas de inducção, é já sem duvida muito dolorosa, porque os animaes davam gritos tão fortes durante a excitação, que era para admirar a força da sua voz. Estes gritos fortes repetiam-se cada vez que se lhes picava a pelle com uma agulha, ou se lh'a queimava com acidos mineraes energicos, ou com varetas de vidro muito quentes; mas as outras respostas reflexas ás excitações cutaneas dolorosas eram completamente irregulares e sem fim determinado.

Os movimentos destes pequenos seres ainda cegos eram na verdade vigorosos, mas completamente incoordenados e revelavam apenas que ellas sentiam a forte excitação cutanea, traumatica, electrica, thermica, chimica.

Os movimentos destes embryões augmentavam até ás convulsões com uma certa elevação de temperatura, emquanto que o resfriamento os entorpecia.

§ 2. *Sentido do gosto.*

Foi Kussmaul que deu a melhor prova de que um feto tem já, um ou dois mezes antes de nascer, a *faculdade* de experimentar a sensação do gosto.

Kussmaul fez as suas experiencias em fetos recem-nascidos de sete e de oito mezes, e vio que a maneira por que elles reagem quando se lhes rega a lingua com uma solução dôce (assucar), é muito differente d'aquella por que elles reagem quando se emprega uma solução amarga (quinino). No primeiro caso elles chupam a ponta da lingua com evidente prazer, fazendo ao mesmo tempo a deglutição; no segundo caso a face contrahia-se, manifestando desagrado: com uma solução muito fraca de quinino, sómente os musculos elevadores das narinas e do labio superior se contrahiam; com uma solução mais forte, contrahiam-se tambem os musculos supraciliares e os constrictores das palpebras, e havia contracções convulsivas da pharinge e esforço para vomitar.

Estas contracções produziram-se mais ou menos em muitos fetos não a termo, do mesmo modo que nos fetos em maturidade, particularmente n'um do sexo masculino, que tinha nascido no setimo mez, cuja pelle vermelha estava ainda coberta de lanugem, e cujas mãos eram azues e frias.

As experiencias de Genzmer confirmam as de Kussmaul. Genzmer constatou que ha grandes differenças individuaes no que respeita a vivacidade da reação, o que deve necessariamente acontecer.

Historiando estas experiencias, mr. Preyer conclue que «não é permittido duvidar que a via reflexa do nervo do gosto, ao menos das fibras nervosas sensiveis ao amargo e ao doce, existe e é praticavel, já dois mezes antes do nascimento, até aos nervos motores do musculos faciaes, linguaes, pharyngianos, masseteres.»

Esta conclusão tem para mr. Preyer tanto mais valor quanto é certo que a occasião de utilisar esta via reflexa, ou que uma verdadeira sensação do gosto, difficilmente se apresentará no utero.» Mr. Preyer não acha que a agua do amnios, engulida pelo feto, lhe possa despertar qualquer sensação gostativa, e que ahi se ache realisada a condição fundamental de todas as excitações nervosas e de todas as sensações, isto é, a brusca transformação do meio onde estão as extremidades excitaveis dos nervos, a não se pretender que o feto seja capaz de distinguir se tem na bocca a agua do amnios que aspirou, ou o liquido proprio da sua bocca (muscus ou saliva). Ora, nem a agua do amnios, nem o mucus bucial tem um grande sabor, e as crianças recem nascidas mostram-se indifferentes a qualquer sabor que não produza uma sensação gostativa forte.

E' possivel, comtudo, que uma ou outra vez a agua do amnios possa influir no paladar do embryão, pela intensidade da dissolução das substancias alcalinas ou salgadas que contém, e tambem pelo addicionamento de um pouco de urina fetal, doce-amarga e acidula.

§ 3. *Sentido do olfacto*

A condição fundamental para que no homem se produza uma sensação olfactiva, em seguida a uma excitação externa, é a inspiração de corpos gazosos. Esta condição falta inteiramente na vida embryonaria. Ainda mesmo que o embryão tivesse a possibilidade de experimentar uma sensação qualquer do nervo olfactivo, elle não se acha em condições favoraveis para que sensações dessa natureza se produzam. No feto, até ao nascimento, as fossas nazaes não conteem absolutamente nenhum ar; como a cavidade bocal, ellas estão completamente cheias da agua do amnios.

Mas o feto humano de oito mezes (nascido antes do termo) tem a *excitabilidade* do primeiro par de nervos cerebraes Kussmaul observou que, neste caso, as exhalações *d'assa-fetida* ou de oleo animal de Dippel, penetrando no nariz, produziam manifestações inequivocas de repugnancia.

Segundo esta experiencia, a *faculdade* de experimentar sensações olfactivas existe antes do nascimento, e sómente o que lhe falta é a occasião de entrar em acção.

Os pintos que, antes de descascarem, respiram ar durante horas, terão mais prematuramente e mais desenvolvido á nascença o sentido do olfacto. Muitas vezes elles fazem movimentos de repulsão é de deglutição quando lhes apresentamos corpos volateis com cheiro caracteristico, como, por exemplo, acido propionico, ammoniaco liquido, tintura de iodo, acido acetico; elles sacodem algumas vezes a cabeça com energia, e veem bicar no vidro que contem a substancia volatil.

Os fetos de coelho e de porcos da India, extrahidos do utero pouco antes de irem nascer, apresentaram no fim de uma hora a Mr. Preyer signaes inequivocos da faculdade de cheirar: mas elles apresentam tambem grandissimas differenças individuaes. Uns deitam a cabeça para traz quando os vapores do nitrito de amylo, do acido propionico, do chloroformio, estão misturados em pequena quantidade ao ar inspirado: outros, em seguida áquella impressão insolita, gritam mesmo, acompanhando os gritos com uma forte agitação; outros ainda só muitos segundos depois reagem, e, mesmo em alguns casos, d'um modo equivoco.

§ 4º *Sentido do ouvido*

Emquanto que o sentido do olfacto e o da vista, que examinaremos adiante, não podem ser postos em actividade no feto por nenhuma excitação adequada, ha numerosos factos que podem ser designados como excitantes objectivos do sentido do ouvido. Taes são as pulsações da aorta e a bulha continua do coração da mãi, os ruidos do utero e dos intestinos desta ultima, em virtude de desenvolvimento de gazes, ou de movimentos peristalticos, o ruido muscular e o do cordão umbilical, a bulha do coração do proprio feto e a dos movimentos deste, factos que nós podemos constatar com o ouvido desarmado, ou por meio do stethoscopio e do microphone; pode ainda citar-se a mesma bulha da voz da mãe, do roçagar dos vestidos, dos diversos embates do corpo.

Pode suppor-se que o feto chegue a receber a sensação auditiva de algumas ou de todas estas diversas bulhas que se estão constantemente a produzir em volta dos seus ouvidos; mas não se pode affirmar isto, refutando absolutamente a opinião de Portal, por exemplo, de que elle é surdo.

Baseando-se em diversas experiencias indirectas, entre outras que o recem-nascido é indifferente, durante a primeira hora que se segue ao nascimento, aos mais fortes ruidos, M. Preyer conclue que o feto humano não pode experimentar antes de nascer nenhuma sensação auditiva. Mas este facto, de, durante a primeira hora vida extra-uterina, o feto não ouvir, é explicado por estar elle até alli mergulhado com todos os seus orgãos dos sentidos na agua do amnios e ser o ar um peior conductor do som. Parece, pois, que dentro do utero elle devia ter já ouvido; invertem, porem, aqui um facto de observação directa, que é prova irrefutavel de que o embryão é surdo, ou de que, ao menos, como acontece com o sentido do olfacto, elle não tem possibilidade de pôr em acção o sentido da audição: antes do nascimento a caixa do tympano acha-se cheia de uma massa resistente, ou de tecido gelatinoso, e mais tarde, d'um tecido conjunctivo molle, e isto de tal modo, que a passagem de ondas sonoras deve julgar se completamente impossivel.

Assim que se estabelece a respiração pulmonar nos fetos do porco da India nascidos antes do tempo, o reflexo do ouvido torna-se apreciavel, e augmenta rapidamente. Pelo contrario, os coelhos extrahidos do utero pouco antes do termo, não respondem de modo nenhum, durante muitas horas, ás excitações auditivas.

Com as aves dá-se o contrario. O pinto muito pouco tempo depois de sahir do ovo vai ao chamado da gallinha; por um ou dous dias antes delle quebrar a casca do ovo, tem respirado pelos pulmões (20 respirações por minuto em alguns casos), e ouve-se lá de dentro a sua voz muitas horas antes da sahida.

§ 5ª *Sentido da vista*

Os cães, os gatos, os coelhos, os ratos e os morcegos, todos os mamiferos que nascem com os olhos fechados, não pondem, bem entendido, ver senão depois de terem os olhos abertos.

Na especie humana, ao fim do sexto mez da vida intra uterina as palpebras descerram-se; mas nenhuma sensação luminosa se pode produzir antes do nascimento, se a vida ainda durante tres mezes vai continuar a ser desempenhada n'um meio onde reina uma escuridão completa.

Nas aves não deve isto dar-se, porque as aves deixam passar facilmente a luz atrazez da casca, sobretudo se esta é branca. Os ninhos, onde esses ovos são chochados, estão sempre mais ou menos expostos á luz e podem receber mesmo directamente os raios solares nos instantes em que as mães emplumadas vão procurar a propria subsistencia.

Mas, com respeito aos mamiferos, aio facto que se dá, em virtude da obscuridade do utero, não prova a não existencia da faculdade de perceber a sensação, mas apenas a inactividade do orgão por falta das condições mais indispensaveis. Ha exemplos de fetos de sete mezes, que, vinte e quatro horas depois de nascidos, voltavam a cabeça para a luz cada vez que lh'a desviavam; n'um feto de oito mezes, logo depois de nascido, a viração das impressões luminosas produzia a contracção e a dilatação da pupila.

Os porcos da India recem-nascidos incommoda-os tanto a luz forte, que se refugiam nos recantos mais escuros.

Em summa, segundo as numerosas experiencias originaes e a complicação de M. Preyer, o embryão de uma certa idade possue já mais ou menos todos os sentidos, e só lhe faltam, em virtude do meio especial que habita, as condições para os pôr em acção.

Arruda Furtado.

VARIEDADES

A Embriaguez por suggestão

Um official do exercito federal americano, durante a guerra da successão, derase em pouco á bebida. Concluida a paz, fez-se bebedor d'agua. N'uma occasião, em que, assim regenerado, como elle dizia, jantou com alguns dos seus antigos companheiros de armas, nem todos emendados daquelle habito, succedeu que muitos delles se embriagaram a cahir. A' vista do espectaculo que elles lhe deram, o regenerado, subitamente embriagado, levanta-se titubeando, pronuncia um *speech* muito estapafurdio e cahe quasi morto sobre uma cadeira. Foi preciso leval-o para casa, n'um trem, n'um estado de inconsciencia absoluta. Não beberá senão agua. E' um caso de bebedeira contagiosa.

Outro: este não foi militar; era um funccionario publico. Teve, tambem, habitos de intemperança, rompeu com elles e, completamente liberto dessa degradante escravidão, assistio igualmente a um grande jantar. Foi elle mesmo quem o deu. Alguns convivas beberam de mais. O amphytrião fez quanto pôde para se conservar em seu juizo, o que não impedio que, d'ahi a poucos momentos, tivesse descido ao nivel dos mais alcoolisados dos seus convidados. No dia seguinte, como todo o bom *beberrão*, este devoto da agua pura, apenas tinha uma vaga lembrança do que se passara. Termos do protoxido de hydrogenio.

Terceiro caso. Ainda um alcoolico do outro tempo, em que a antiga intemperança fôra substituida por uma sobriedade exemplar inviolavelmente observada durante dose annos. Era um militar. Foi n'uma expedição á fronteira do seu paiz, com camaradas que bebiam deveras; elle, que só bebia limonadas, começou a dar bordos e ser considerado por todos como bebado, apezar dos seus protestos indignados. Sempre a embriaguez contagiosa. Terá a bebedeira o seu microbio?

Ultimo caso. Um cultivador, um *teatotaller*, isto é, um bebedor de chá. Este homem habitava em S. Luiz. Os seus concidadãos elegeram-no seu representante no congresso. Ou pela attracção dos contrarios, ou por qualquer outro motivo ligou-se ultimamente com um desses legisladores amigos da boa pinga, que não são raros aos paizes onde se falla o inglez, um Solon que nunca se deitava sem estar completamente embriagado.

Algumas semanas depois de andar com tal companheiro, o nosso cultivador não era mais do que o duplicado do seu co-legislador; bebado todas as noites como elle e da mesma maneira; mal se podendo suster nas pernas, disparatando e rindo estupidamente, não differia do seu chefe de fila senão na causa do estado commum dos dous, não tendo mais consciencia do seu estado do que a que tinha o seu modelo. Neste reviramento da sua personalidade só uma cousa escapou: a resolução de não beber alcool. Nunca faltou a ella. Correu o boato de que elle não era mais do que um bebado incorrigivel, os proprios jornaes fizeram allusão a isso; desta vez, porém, enganavam-se; mas o seu erro era humanamente inevitavel, o que o explica.

A evidencia era tal contra a victima, que seria uma insensatez o pretender desculpar-se. Todavia, quando, sob um pretexto qualquer, o affastavam da desgraçada companhia do seu amigo, tornava facilmente a ser senhor de si. Mas apenas se encontrava com bebados, voltava lhe o vomito artificial.

As cousas foram tão longe que o cuidado pela sua boa reputação o obrigou a tomar um partido. Resolveu fugir dos individuos dados ás bebidas e manteve-se nesta resolução, apezar dos inconvenientes que d'ahi lhe resultavam, porque, como notou um jornal americano, vio se forçado a não comparecer nos jantares officiaes!

Não! Ha tanto microbio n'isto como n'outras causas, em que é moda metel-o, ainda que para isso seja preciso transformar o effeito em causa. E' pura suggestão, pelo exemplo, actuando sobre naturezas predispostas, antigos alcoolicos, nos tres primeiros casos, e, no ultimo, um homem predestinado para a demencia alcoolica, como o revelou um exame muito detido. Foi mesmo por causa dessa vocação que elle impozera a si proprio a abstinencia rigorosa, tão bem guardada.

Estas fórmas curiosas de suggestão, tão proprias para demonstrar que o seu campo de acção ainda não está bem conhecido e é mais vasto do que se suppunha, são publicados pelo Dr. Crothers, na revista americana *the Alienist and Nevrologist.*

Diva

(A NILLO PESSANHA

Tu és o rouxinol: eu a rôla que se queixa;
Tu'alma vôa e canta; a minha chora e (desce;
Tu és o hymno altivo; eu singela endeixa;
Tu és o amor e o mando; eu, a saudade e (prece!
(*Thomaz Ribeiro.*)

Tu es o perfume divino, encantado
Qu'exhala a florinha assim ao nascer?
Eu sou o reflexo do sol que s'esconde
Assim a tardinha querendo morrer!

Tu és lindo arroio, que corre fugace
Por entre campinas, que folgam de ver-te!
Eu triste o gemido d'um vate saudoso,
Que longe delyra só por conhecer-te!

Tu és linda imagem de virgem formosa
Qu'a lua enamora risonha e fagueira!
Eu sou triste louco por ti suspirando
Desd'hora que vi-te formosa e faceira!

Tu és bella aurora d'um dia d'estio!
Mais linda qu'estrella que brilha nos céos!
Soffrendo as privanças d'um riso dos teus!

Tuês diva altiva d'um mundo de fadas,
Que Helena mais bella, divina e louçã!
Os astros s'humilham por ver-te formoso
E Venus s'ufana chamando-te irmã!!

Recife - 27—Fevereiro—87.

GLANDIM.

Reconsillação

A' NEMO

Se delyrando n'um soffrer sem termo
Ousei um dia m'esquecer d'amar-te
Buscando a solidão;
Se na loucura de te ver rendida
Em braços d'outrem te julguei infida.
Oh! dá-me o perdão!

Tu tens um peito aberto ás sans virtudes,
Um teu sorrir traduz—amor e graça
Assás fascinação!
Em ti minh'alma de prazer despida
A vida encontrará, e arrependida
A' luz da Redempção.

Aos teus olhares se m'acalmam maguas,
E um puro affecto teu somente basta
Pr'a m'estinguir a dôr!
Tu és o sol que brilha ante meus olhos,
A luz que vem guiar-me entre os escolhos,
— O meu primeiro amor!

Um dia despresastes os meus affectos
E julguei-te, mulher, perdida, falsa
Cruel, sem coração!
D'esse engano, porem, já convencido,
Eu venho te implorar, arrependido
Um riso de perdão!

Bem sabes quanto dóe a indifferença!
Amar sem ser amado um só instante
Sem ter uma esperança!
Qual louco, no furor da desventura
Aspira se melhor a sepultura
Em falta de vingança!

Bem vês... amei-te muito, — extremecido
Votei-te os meus affectos, não fingidos
Jámais deixei de amar-te!
Se um dia, en receioso de perder-te,
Cheguei a criminar e maldizer-te,
Jámais pude odiar-te!

Esqueci o meu passado sem magia!
E nem sequer um'hora, um só momento
Relembres meu soffrer!
E' sina te adorar assim constante
E tu serás somente a minha amante
Feliz até morrer!

. . . .

Perdoa! rodeado dos alguzes
Oprobrios mil soffrendo, mil horrores
Na aviltante Cruz,
A'quellas despreziveis creaturas
De almas tão corruptas, tão impuras
Perdoou Jesus!

Recife 28—Fevereiro—87.

GLANDIM.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 54)

XI

Flôres de Italia

— Sua Alteza explicou a historia do conde Canozza?

O principe collocou lhe a mão no hombro.

— No dia seguinte ao nosso casamento, proseguio o Corcunda, porque dei-lhe um dia para reflectir e habituar-se com a minha giba. Não pôde.

— E então?.... disse Gonzaga, que olhava para elle attentamente.

O Corcunda pegou n'um copo que estava em cima do aparador e começou a olhar para o principe, de frente.

Seus olhos chocaram-se. Os do Corcunda exprimiram de repente uma ferocidade tão implacavel, que o principe murmurou:

— Tão joven, tão bella, não tiveste compaixão?

O Corcunda, com um movimento convulsivo, quebrou o copo em cima do aparador.

— Quero que me amem! disse elle com um tom de verdadeira ferocidade. Tanto peior para aquellas que o não podem!

Gonzaga ficou um instante silencioso; o Corcunda tinha readquirido a calma.

— Meus senhores, exclamou o principe de repente, empurrando Chaverny com o pé, levem este homem.

O peito de Esopo II offegava. Fez um esforço para occultar o seu triumpho. Navailles, Nocé, Choisy e todos os amigos do marquez quizeram tentar um ultimo esforço em seu favor. Sacudiram-n'o; chamaram-n'o.

Oriol deitou-lhe um copo com agua no rosto. As mulheres tiveram a caridade de o beliscar até fazer sangue.

E todos gritavam:

— Acorda, Chaverny, acorda: tiraram-te a tua mulher!

— E serás obrigado a restituir o dote! accrescentou Nivelle, sempre occupada com pensamentos solidos.

— Chaverny, Chaverny, acorda!

Vãos esforços! Cocardasse Junior e Amable Passepoil carregaram o vencido nos hombros e transportaram-n'o para as trevas exteriores.

Gonzaga fez-lhes um signal.

Quando passaram junto de Esopo II, este disse-lhes em voz muito baixa:

— Não lhe toquem n'um cabello, pelas suas vidas! e levem a carta ao seu destino.

Cocardasse e Passepoil sahiram com o seu fardo.

— Fizemos o que podemos, disse Navailles.

— Fomos fiel á amizade até o fim, accrescentou Oriol.

— Mas, definitivamente, o casamento do Corcunda é muito divertido, disse Nocé.

— Casemos o Corcunda! casemos o Corcunda! gritaram as mulheres.

Esopo II saltou de um pulo para cima da mesa.

— Silencio! disseram de todos os lados: Jonas vai pronunciar um discurso.

— Meus senhores, minhas senhoras, dis o Corcunda, gesticulando como um advogado no jury, estou penhorado com o interesse lisongeiro que se dignaram dispensar-me. Certamente, a consciencia que tenho do meu pequeno merito devia tornar-me silencioso.

— Muito bem! disse Nivelle, falla como um livro.

— Jonas, disse Nivelle; a sua modestia torna ainda mais brilhante o seu talento.

— Bravo! Esopo II! bravo!

— Obrigado, minhas senhoras e meus senhores; a vossa indulgencia dá-me coragem para procurar tornar-me digno, assim como a bondade do illustre principe a quem deverei a minha companheira.

— Muito bem! bravo, Esopo! um pouco mais alto.

— Alguns gestos com a mão esquerda, disse Nivelle.

— Uma copla a proposito! gritou Desbois.

— Um minuete! Uma giga sobre a toalha.

— Se não és um ingrato, Jonas, disse Nocé com um tom commovido, declama a scena de Achilles e do Agamenon.

— Meus senhores, minhas senhoras, respondeu gravemente Esopo II, isso são velharias, espero testemunhar-vos o meu reconhecimento com alguma cousa melhor, espero dar-vos a nova comedia, uma representação!

— As obras de Jonas! Bravissimo! fez uma comedia!

— Meus senhores, minhas senhoras, vou pelo menos represental-a, será um improviso. Pretendo mostrar-vos como a arte da seducção é mais forte que a propria natureza...

Neste momento, os vidros do salão rangeram, ouvio-se uma immensa acclamação.

— Vai dar-nos uma lição de galanteria!

Gritaram: — «A arte de agradar,» por Esopo II, ou Jonas!

— Tem no bolso a facha de Venus! Os grocejos, os risos, as graças e as flechas do joven Cupido!

— Bravo, Corcunda! és soberbo!

Cumprimentou a assembléa e concluio sorrindo:

— Tragam a minha joven esposa, e farei tudo quanto puder para divertir a sociedade.

— A mulher do Corcunda! vociferavam todos; tragam a mulher do Corcunda!

Naquelle momento a porta abrio-se e Gonzaga reclamou silencio.

D. Cruz entrou amparando Aurora, que cambaleava mais pallida que a morte. O Sr. Peyrolles acompanhava-as.

Houve um longo murmurio de admiração quando viram Aurora. No primeiro momento, todos aquelles senhores esqueceram aquella alegria louca que acabavam de mostrar.

O proprio Corcunda não achou éco quando disse, com a luneta nos olhos e com um tom cynico:

— Com a bréca. Minha mulher é linda!

No fundo daquelles corações antes entorpecidos do que perdidos, um sentimento de compaixão despertou-se.

Por um instante, as proprias mulheres tiveram pena, tal era a dôr profunda e a meiga resignação que se via naquelle adoravel rosto de virgem.

Gonzaga franzio as sobrancelhas olhando para os seus convivas. Taranne, Montaubert, Albret, as almas damnadas, tiveram vergonha da sua emoção e disseram:

— E' feliz o diabo do Corcunda!

Era a opinião de frei Passepoil, que voltava em companhia de Cocardasse, seu nobre amigo.

Mas o seu primeiro movimento de inveja deu lugar á admiração, quando reconheceu, assim como Cocardasse, as duas moças da rua de Chantre; a moça que o gascão tinha visto pelo braço de Lagardére em Barcellona, e a moça que frei Passepoil vio pelo braço de Lagardére em Bruxellas.

Nem um nem outro sabiam do segredo da comedia: o que se ia passar era para elles um mysterio; mas sabiam que ia passar-se alguma cousa singular.

Fizeram signal um ao outro.

O olhar que trocaram queria dizer: «Attenção!» Não tinham necessidade de experimentar as espadas para saber que não ficariam na bainha.

A um signal que lhe fez o Corcunda, Cocardasse respondeu com um ligeiro movimento de cabeça.

— E então, resmungou elle, dirigindo se a Passepoil, o Corcunda quer saber se a sua carta foi entregue; não temos que correr muito.

D. Cruz procurava com os olhos Chaverny.

— Talvez o principe mudasse de opinião, murmurou ella no ouvido da sua companheira. Não vejo o Sr. marquez.

Aurora não levantou os olhos. Viram-n'a unicamente menear a cabeça com tristeza. Evidentemente, não esperava compaixão. Quando Gonzaga voltou-se para ella, D. Cruz pegou-lhe na mão e fêl-a approximar-se.

Gonzaga estava muito pallido, apezar de affectar sorrir.

O Corcunda conservava-se a seu lado, fazendo o que podia para tomar uma attitude elegante, endireitando o gibão com um ar vencedor. Os olhos de D. Cruz encontraram os seus. Quiz interrogar o seu olhar; o Corcunda conservou-se impassivel.

— Minha querida filha, disse Gonzaga, cuja voz pareceu a todos ligeiramente alterada, a menina de Nevers disse-lhe o que esperavamos da senhora?

Aurora respondeu sem levantar os olhos, mas com a cabeça altiva e a voz firme:

— Eu é que sou a menina de Nevers.

O Corcunda estremeceu tão violentamente, que a sua emoção foi notada no meio da sorpreza geral.

— Com mil bombas! exclamou elle dominando immediatamente a sua perturbação, minha mulher é de boa familia.

— Sua mulher, repetio D. Cruz.

Todos fallaram em voz baixa de um lado a outro do salão.

As mulheres não tinham pela recemchegada a aversão invejosa que testemunhavam á gitanita.

Sobre aquella cabeça candida e encantadora na sua altivez, o nome de Nevers parecia ficar lhe perfeitamente.

Gonzaga voltou-se para D. Cruz e disse-lhe com colera:

— Foi a senhora que insinuou esta mentira no espirito deste pobre criança?

— Ah! disse o Corcunda desapontado; é então uma mentira? tanto peior! gostava de ligar-me á familia de Nevers.

Ouviram-se gargalhadas. Peyrolles estava pensativo.

— Não fui eu, replicou D. Cruz, a quem a colera do principe aterrorisava pouco; mas se fosse verdade?

Gonzaga encolheu os hombros com desdém.

— Onde está o marquez de Chaverny? repetio a gitanita, e que significam as palavras deste homem?

Mostrava o Corcunda, que se empertigava no meio do grupo dos cortezãos.

— A menina de Nevers, respondeu Gonzaga, o seu papel está terminado. Se está disposta a desistir dos seus direitos, eu estou aqui, graças a Deus para os salvaguardar. Sou seu tutor; aquelles que nos cercam pertencem ao conselho de familia que se reunio hontem em meu palacio, quasi em maioria. Se eu tivesse ouvido a opinião geral talvez me mostrasse compassivo para com uma impostura ousada, insolente; mas julguei segundo a bondade de meu coração e tranquillos habitos de minha vida. Não quiz dar um valor tragico a cousas que estão no dominio da comedia.

Parou. D. Cruz não o comprehendia, aquellas palavras eram para ella sons vagos. Talvez Aurora comprehendesse melhor, porque um sorriso amargo acudio-lhe aos labios. Gonzaga lançou um olhar pela assembléa. Todos os olhos estavam baixos, salvo os das mulheres que escutavam curiosamente, e os do Corcunda, que parecia esperar impacientemente o fim daquella homilia.

— Fallo deste modo unicamente por si, minha senhora, disse Gonzaga dirigindo-se a D. Cruz, porque só a senhora aqui precisa ser convencida. Os meus honrados amigos e conselheiros partilham da minha opinião; minha bocca exprime os meus pensamentos.

Ninguem protestou; Gonzaga proseguio:

— O que disse precedentemente sobre o meu projecto de afastar qualquer castigo muito severo explica a presença dos nossos queridos amigos. Se tratasse de uma punição proporcional á falta, elles não estariam aqui.

— Mas que falta? perguntou Nivelle. Estamos sobre brazas, Alteza.

— Que falta? repetio Gonzaga, fingindo reprimir um movimento de indignação; foi certamente uma falta grave; a lei qualifica de crime o querer introduzir-se n'uma familia illustre para preencher fraudulentamente o vacuo causado pela ausencia ou pela morte.

— Mas a pobre Aurora não fez cousa alguma! quiz exclamar D. Cruz.

— Silencio! interrompeu Gonzaga; é preciso um correctivo e um freio para esta aventureira. Deus é testemunha de que não lhe quero mal. Dou uma grande somma para resolver alegremente a sua odysséa: caso-a.

— Ora, graças! disse Esopo II; eis a conclusão.

— E digo-lhe, continuou Gonzaga, pegando na mão do Corcunda: eis ahi um homem honrado que a ama, e que aspira a honra de ser seu esposo.

— Mas enganou-me, Alteza! exclamou a gitanita, corada pela colera; não é este! Será possivel que haja quem se case com um ente semelhante?

— Se tiver muitas azues, disse Nivelle.

— Não é lisonjeiro! não é lisonjeiro! murmurou Esopo II; mas espero que essa joven mudará em breve de opinião.

— O senhor, disse D. Cruz, adivinho. Foi o senhor quem urdio todos os fios desta intriga. Foi o senhor, adivinho-o agora, que denunciou o lugar em que estava Aurora.

— Eh! eh! disse o Corcunda parecendo contente comsigo mesmo. Eh! eh! eh! sou na verdade, muito capaz, Alteza, esta rapariga tem o defeito de ser tagarella; impedio minha mulher de responder.

— Se ainda fosse o marquez de Chaverny, disse D. Cruz.

— Deixa, minha irmã, disse Aurora com o tom firme e calmo que mostrava desde o principio. Se fosse o Sr. marquez de Chaverny, recusaria como recuso este.

O Corcunda não pareceu desconcertado.

— Querido anjo, disse elle, não é a sua ultima palavra.

A gitanita collocou-se entre elle e Aurora.

O seu maior desejo era bater-se com alguem.

O Sr. de Gonzaga readquirira o seu ar altivo.

— Não responde? disse o Corcunda, avançando um passo, com o chapéo debaixo do braço, e com a mão no gibão. E' que não me conhece, minha bella; sou capaz de passar a vida inteira a seus pés.

— Quanto a isso é demais, disse Nivelle.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]